MALÁRIA JÁ MATOU MAIS DE 100 ESTE ANO EM RONDÔNIA

Mais de 100 pessoas já morreram este ano em Rondônia vitimadas pela malária, admitiu ontem o superintendente nacional do órgão, sanitarista José Fiúza, que lembrou ser o índice de mortalidade em torno de 1% sobre a quantidade de doentes, que desde janeiro até maio chegou a 21 mil. Mas a malária baixou o número de vítimas em 81: comparando-se os registros de casos havidos ano passado e este ano, face ao volume de crescimento populacional, ela se mantém estabilizada e poderia ser até menos, se não houvesse a enorme flutuação dos migrantes em seus deslocamentos e aberturas de áreas pioneiras no interior.

BARBEIRO

E aos migrantes, o superintendente da Sucam disse poder ser creditado outro mal: a introdução em Rondônia do "barbeiro" transmissor da doença de Chagas, que "certamente foi trazido por mudanças, animais e outros meios", disse Fiúza que lembrou não haver ainda sido constatado qualquer caso da doença no Território.

Fiúza também falou sobre a febre amarela, afirmando que este ano não aconteceu ainda nenhum registro da doença — que é 100% letal — no Território, apesar de terem surgido alguns casos suspeitos.

A entrevista na página 3.

OVÍDIO VAI EXPLICAR HOSPITAL AO COLÉGIO DE CIRURGIÕES

(Página 4)

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - sexta-feira, 3 de julho de 1981 — Nº 13.777

Valladares dá "Vassourada" geral na Prefeitura

12 ENGENHEIROS E TODOS ADJUNTOS FORAM DEMITIDOS

Começou a "vassourada" geral que há dias vinha sendo anunciada na Prefeitura, para tentar reduzir um deficit com pagamento de pessoal que pode chegar até a mais de 200 milhões de cruzeiros somente este ano: ontem circulou a informação de que foram demitidos 12 engenheiros, o coordenador de Assuntos do Interior, o responsável pelo setor de Auditoria e exonerados todos os adjuntos das secretarias. Além disso, foi aceito o pedido de demissão do engenheiro Carlos Emiliano, que respondia pela secretaria de Serviços Públicos (Semusp), sendo nomeado para o cargo o engenheiro Roberto Magno enquanto na secretaria de Obras assume o engenheiro Fernando Masina. Também cessaram grandes partes das gratificações especiais. Ontem novamente o prefeito Sebastião Valladares esteve reunido com os secretários quando foram debatidos os problemas das demissões, prevendo-se que outras surjam até hoje.

Detalhes nas páginas 3 e 4.

Para evitar o enorme deficit, Valladares teve que demitir e exonerar. (Arquivo).

Opinião em 30 Linhas

A cidade começa neste mês de julho mais um período das férias escolares, em que estudantes e professores passam a se preocupar — aquela imensa maioria que não vai embora para outras cidades — com o que fazer durante este período em que as escolas ficam fechadas. Mas, o que fazer nesta quente Porto Velho, quando chegam as férias escolares?

É inadmissível que não haja qualquer estrutura de lazer na capital para seus habitantes: não há praças em condições, só há um parque que fica tão distante das zonas residenciais que só isso já leva ao desestímulo à quem quer ir por lá; não há quadras públicas de esportes e até mesmo os tradicionais banhos de igarapés e de cachoeiras pela inexistência de uma estrutura de apoio até mesmo ao turismo doméstico, não representam qualquer atrativo para o portovelhense. De parte da Semec também não se cogitou ainda qualquer movimentação para uma colônia de férias, e as realizadas nos anos anteriores têm, segundo informações dos participantes, deixado muito a desejar. Talvez mesmo por isso, é que muitos estudantes prefiram que as férias de 30 dias de julho acabem reduzidas para duas semanas, o que pelo menos lhes dá a oportunidade do contato diário com a escola e fazem disso até mesmo seu lazer — mesmo reclamando que o período escolar iniciado em março não acabe junto com os das escolas particulares que começaram no mesmo mês, o que parece representar um erro de planejamento da então a inobservância, por parte dos colégios particulares, da carga horária comum aos dois lados.

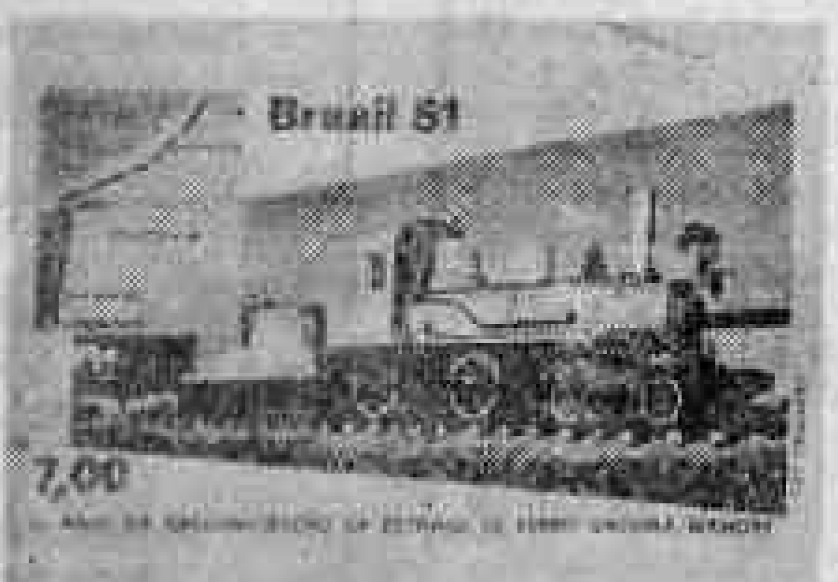
Uma cidade onde os atrativos para se sair de casa são tão pouco que até os repetidos e velhos enlatados da TV conseguem fazer com que o contribuinte fique em casa, acaba fazendo com que o cidadão tenha apenas uma parte da formação educacional que o Estado deve proporcionar, e só não fique mais neurótico porque nem os alto-falantes nas frentes das casas comerciais e a todo o volume (como agora no Sete de Setembro, em que só a fiscalização da Semusp ainda não noticia) conseguem poluir suficientemente a atmosfera.

Até amanhã.

"Coronel Church" no Selo dos 50 Anos da Ferrovia

Sensível à preservação e divulgação do patrimônio histórico da EFMM, um marco de tradições do povo rondoniense e admirado por turistas nacionais e estrangeiros, o Governador Jorge Teixeira solicitou, tempos atrás, à EBCT um selo alusivo ao Cinquentenário da EFMM, que ocorrerá no próximo dia 10 de julho.

Os técnicos da EBCT se basearam na justificativa histórica elaborada pela Secretaria de Educação e Cultura e atenderam à referida reivindicação. E assim, Porto Velho se prepara para assistir e participar da comemoração da festividade dos 50 anos de Nacionalização da lendária ferrovia.



A máquina "Coronel Church" estampada no selo do cinquentenário de nacionalização da EFMM.

DESCRIÇÃO DO SELO

Pela justificativa, apresentada pela [illegible] ao [illegible], estampa uma fotografia da locomotiva "Coronel Church" a primeira Baldwin, que foi trazida pela P. & T. Collins em 1878 para Santo Antônio do Madeira, firma construtora dos 8 Km de ferrovia inaugurada no dia 4 de julho de 1878. Máquina Baldwin.

EURO FILHO PARA OS UNIVERSITÁRIOS DA UFPa

EDUCAÇÃO NÃO É ASSUNTO PARA MEROS CURIOSOS

Ao proferir a aula inaugural dos cursos de Estudos Sociais e Letras da UFPa, na tarde de anteontem, o presidente da Fundacentro, engenheiro-agrônomo Euro Tourinho Filho (foto), analisou a questão da formação de mão-de-obra especializada para o sistema educacional e concluiu dizendo que o Brasil precisa de professores com boa formação básica e que a Educação não é assunto de curiosos. "A sociedade não pode depender de amadores, aprendizes, autodatas que, na falta de educadores tentam educar". Dizendo ser um aprendiz em Educação, o presidente da Fundacentro concluiu: "chega de sofismar e de brincar com a Educação".

Na página 4.

Festival de Teatro só em setembro

O Festival de Teatro, promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura foi transferido para o fim do mês de setembro, tendo em vista que a sua realização agora, não atenderia os objetivos propostos.

As inscrições permanecem abertas e poderão ser feitas na Seção de Assuntos Culturais da SEMEC até o dia 18 do mês de setembro, podendo participar grupos de todas as escolas e da comunidade.

GAROTO BALEADO DURANTE CAÇADA

Corre perigo de vida o garoto Guiomar Costa, de 15 anos que levou um tiro acidental quando levava para seu pai uma espingarda, durante uma caçada em Ouro Preto. Guiomar em determinado momento, caiu ao solo detonando projétil que lhe atingiu a cabeça.

Guiomar tinha saído para uma caçada com seu pai, e num acidente foi ferido na cabeça por uma bala da espingarda. Ele foi trazido imediatamente para o hospital São José onde foi submetido a operação cirúrgica. Seu estado de saúde, inspira cuidados.

PREFEITURA E BOMBEIROS TERÃO CURSO: DEFESA CIVIL

A Secretaria de Defesa Civil (SEDEC), do Ministério do Interior, vai ministrar, nos meses de julho a setembro, cursos para difundir e conscientizar os organismos diretamente relacionados com a mecânica de defesa civil e a comunidade em geral. Os dois primeiros cursos serão para oficiais do corpo de bombeiros e para os funcionários de Prefeituras Municipais, em Brasília e Rondônia.

Em Rondônia o curso vai ser aplicado em Funcionários Municipais, de 14 a 17 de julho, na cidade de Porto Velho.

O Curso de Defesa Civil para oficiais bombeiros do Distrito Federal será realizado a partir de 8 deste mês e vai até 4 de setembro, Ministrado no Centro de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização em Brasília o curso tem por objetivo fornecer informações aos oficiais bombeiros, visando o planejamento, assessoramento e execução de atividades de Defesa Civil no Distrito Federal.

DESBUROCRATIZACAO NA SF

Dia destes fizemos comentário nesta mesma Coluna (aliás vários comentários) sobre a burocracia que impera nas repartições de Porto Velho, quando falamos que o Beltrão devia fazer uma visitazinha a nossa Taba para ver se dava uma forcinha no emperramento burocrático.

Se foi porque falamos, falamos, falamos, não sabemos, mas o que importa é que as primeiras medidas estão aí chegando, e só podia ser de onde partiu, de uma secretaria dinâmica, a Secretaria de Finanças do Governo de Rondônia.

O assunto é sobre CADASTRO, simplificação de cadastro "coisa" que apurrinhava qualquer cristão só em pensar em ter que tirá-lo, mas agora vamos ver como ficou, a quais exigências ficou reduzido o tal de cadastro.

OBJETIVO: Orientar o pequeno contribuinte quanto as condições para cadastramento e pagamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadoria — ICM.

RESOLUÇÕES:

1. O Regime Simplificado de Cadastro — RSC, tem como fim especifico atender ao pequeno contribuinte.

2. Considerar como pequeno contribuinte, aquele que atenda as seguintes condições:

2.1 — Seja firma individual ou pessoa física que pratique com habitualidade operações comerciais;

2.2 — Exerça atividade econômica de comerciante varejista;

2.3 — Esteja localizado no interior de Rondônia ou estando na Capital, em bairros periféricos ou áreas definidas pela Prefeitura;

2.4 — O movimento mensal de compra não ultrapassa a quantia de 10 (dez) Valores de Referência;

3. Para o registro, o pequeno comerciante deverá comparecer, na Capital, à Divisão de Informações Econômico- Fiscais (DIEF), localizado no Edifício da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e no interior da Agência de Rendas de seus Municípios, munido de:

3.1 — 2 (dois) formulários da "Ficha de Alteração Cadastral-FAC";

3.2 — Alvará de Localização;

3.3 — Documento de identidade e prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física — C.P.F., do proprietário;

3.4 — Constituição de firma individual na Junta Comercial;

3.5 — Prova de inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda — C.G.C./MF;

4. O contribuinte registrado na forma prevista nesta Instrução Normativa, deverá:

4.1. — Pagar, através de DAR mod. 2, até o quinto dias do mês subsequente àquele em que houver ocorrido o fato gerador, a parcela do ICM referente à estimativa mensal de suas vendas.

4.2 — Manter arquivadas, em ordem cronológica, à disposição do Fisco, as Notas Fiscais referentes a entrada de mercadorias, em seu estabelecimento, bem como os comprovantes de pagamento de ICM;

4.3 — Ficar dispensado de manter escrita fiscal e de emitir Notas Fiscais, devendo, entretanto, fornecer ao comprador o "Cupom Especial de Vendas" durante o período da Campanha do Rondonzinho; "ICM Arrecadar para Crescer".

4.4 — Exibir documentos ou prestar informações, quando solicitado pelo Fisco:

5. O pagamento, de que trata o item 4.1. desta Instrução Normativa, quando realizado pelo contribuinte, porém fora do prazo legal, sofrerá as penalidades legais previstas no Regulamento do ICM (RICM);

6. Esta Instrução Normativa entra em vigor, na data de sua publicação.

ZIZOMAR PROCOPIO DE OLIVEIRA
Secretário de Finanças

PLANTÃO DE FARMÁCIA
Hoje: Rodoviária

Calmon quer prioridade para ensino do 1.º grau

BRASILIA. — Ao analisar no plenário do Senado o depoimento que prestou, no último dia 9, na CPI do Ensino Pago da Câmara, o senador João Calmon (PDS-ES) disse que " ou nós respeitamos a Constituição, que obriga o Estado a conceder ensino do primeiro grau a todos, ou vamos, então, canalizar recursos vultosos para a educação, não apenas aumentando o percentual do orçamento da União, de 6 ou 1 por cento para 12 por cento, mas criando outras fontes de recursos para que o Brasil não apresente essa vergonhosa percentagem de analfabetos".

Calmon elogiou o atual Ministro da Educação., Rubem Ludwig, e afirmou que graças a ele "nós temos hoje uma prioridade definida, que espero seja cumprida a prioridade ao ensino fundamental, a escola de primeiro grau". A seu ver, não se coloca em dúvida a necessidade de se canalizarem mais recursos para a educação, pois "ainda temos mais de 18 milhões de analfabetos, apenas 12 por cento dos brasileiros estudam o primeiro grau, e somente 71,5 por cento dos jovens da faixa dos 7 aos 14 anos passam por um estabelecimento de ensino".

Observou o senador João Calmon que para cada mil estudantes que ingressam no ensino básico, somente 158 conseguem concluí-lo. "A evasão e a repetência encarregam-se de afastá-los da escola", disse, lembrando que somente 30,8 por cento dos estudantes do primeiro grau estão acompanhando a série correspondente à sua idade. 35,7 por cento estão com um ou dois anos de atraso, "e nada menos do q ue33,5 por cento um terço do efetivo nacional, apresentam três ou mais anos de atraso".

João Calmon criticou o chamado fenômeno das vagas ociosas, ou seja, cursos pouco procurados pelos candidatos ao vestibular que mantêm grande número de lugares. "Não preenchidas essas vagas, implicam custos que, de alguma forma precisam ser cobertos", frisou.

Por outro lado, assegurou que na verdade o sistema universitário está preparando "sérios candidatos ao desemprego", e lembrou o caso de um professor gaúcho que trabalha como gari. Afirmou o senador que na origem desse problema "está precisamente a ausência de um sistema de adequação entre a oferta e a procura, no que se refere à formação universitária".

Segundo estudos que realizou, João Calmon demonstrou que os recursos públicos investidos no ensino superior estão se revertendo em favor de camadas sociais que de forma alguma podem ser consideradas carentes: "E vamos mais uma vez lembrar que o orçamento do MEC está voltado para o ensino superior, em cerca de 60 a 70 por cento", salientou. Porém o senador Calmon manifestou suas esperanças de que a intenção do ministro Ludwig seja uma garantia "de que nosso primeiro e segundo graus podem esperar uma melhora em sua precária situação econômica".

Disse João Calmon que é definitivamente vantajoso o Estado investir em educação, "que deve ser considerada prioridade nacional". No entanto, observou que faltam ainda — "e em altíssimas proporções" — recursos para o ensino básico, citando um dado revelado pelo reitor da UnB, José Carlos Azevedo: para se garantir o primeiro grau a toda a população em idade de frequentá-lo, gastaríamos nada menos do que meio trilhão de cruzeiros ao longo de 8 anos, pois o custo do aluno por ano é de 10 mil cruzeiros.

— "Obviamente, eu seria radicalmente contrário à eliminação do ensino superior gratuito, se o Governo, com essa providência, tegiasse cobrir todo o deficit que permite que 7 milhões de crianças estejam fora das escolas. A simples cobrança de anuidade das universidades federais ou estaduais não permitiria, de forma nenhuma, que entrassem nas escolas básicas 7 milhões de crianças, porque o custo desse investimento adicional seria da ordem de meio trilhão de cruzeiros ao longo de oito anos" — disse.

Sustentou o senador João Calmon que "não se concebe que haja no País limites de crédito educativo a juros inferiores aos cobrados ao usuário desse sistema. Ao crédito educativo deveria corresponder a mais baixa taxa de juros cobrada no País; é desejável ainda a extensão do prazo de cerimônia, até a verificação de que o ex-universitário reúne condições reais de repor o empréstimo".

Em seguida, Calmon propôs o que chamou de serviço nacional: "Cada jovem, em contrapartida à educação recebida, trabalharia em regiões carentes durante um determinado período, na área de sua formação profissional".

— "Já na época de Rui Barbosa, ele costumava dizer que o grande inimigo, que ameaça até a sobrevivência do Brasil como o país independente, não está fora das nossas fronteiras, mas dentro, e se chama ignorância. Na base da ignorância que existe predominantemente no Brasil, não há a menor dúvida de que nós vamos caminhando para a etapa do colonialismo tecnológico. Hoje, não há necessidade mais de instalação de bases militares ou de desembarque de fuzileiros navais no litoral de um país, para que ele perca a sua independência" — finalizou o senador João Calmon.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O novo prefeito de Porto Velho, engenheiro Sebastião Valladares, já encontrou a fórmula para solucionar a situação financeira da Prefeitura: dimensões. Isto talvez não seja a melhor das soluções. Sim, porque não são com alguns milhares de cruzeiros que o prefeito irá solucionar a quase insolvência em que se encontra o erário municipal. Desde há muito que a Prefeitura do Município de Porto Velho se debate com uma crise econômica das maiores. Várias soluções foram testadas, mas nenhuma surtiu o efeito desejado. Entre elas, devemos destacar a proposta aprovada pelo Governador Jorge Teixeira de Oliveira, aliás a mais salutar. O Governo, segundo o ex-prefeito Francisco Paiva, em entrevista coletiva, afirmou que o Executivo ficaria responsável pelo pagamento dos vencimentos dos técnicos, e estes continuariam prestando serviços a Prefeitura. Com isso, ficaria resolvida a situação financeira da Comuna. Com a substituição de Paiva, a coisa voltou à estaca zero. E com isso, paira sobre as cabeças não só dos técnicos como de centenas de funcionários a ameaça de demissão. Nesta época, nas proximidades do ano eleitoral, não é aconselhável a tomada de posição drástica contra servidores. Já o saudoso Carlos Lacerda dizia: "funcionalismo não elege ninguém, mas que atrapalha... atrapalha.

— x x x x —

Por ordem do Governador, está sendo entregue à FUNDACENTRO, a importância de 3 milhões e 400 mil cruzeiros, para que a Fundação tenha condições de pagar parte de suas dívidas. A importância que ora está sendo entregue, faz parte dos Cr$ 15 milhões que o Governo, no princípio do ano, mandou dar à Fundação, mas que por motivos óbvios, não foi feito.

— x x x x —

A ODARP'S, a mais bela e sofisticada loja de Porto Velho, está em promoção. Todos os seus artigos estão sendo oferecidos à população, com um desconto muito especial. Na ODARP'S — residência da moda — os artigos estão sendo oferecidos à preços de antigamente, isto é, baixos... baixos.

— x x x x —

E' sempre triste falar em morte. E muito mais triste dizer que Roberto Vieira morreu. Por isso o colunista, que tinha no mais badalado colunista social, no rol de seus amigos, só tem uma frase para o acorrido: descansa em paz, companheiro.

— x x x x —

O povo não aguenta mais um aumento no preço do quilo da carne. Em todo o país, o preço desse alimento está sofrendo baixa até de Cr$ 10,00, por que entre nós só se pensa em aumento? Deve haver um meio de evitar novos aumentos. Contudo, não vão se deixar levar pelo já conhecido e desmoralizado "acordo de cavalheiro". As autoridades estão sendo convocadas a encontrar uma fórmula para evitar novos aumentos nos gêneros chamados de 1.a necessidade. Na Nicarágua, o candidato à presidente da República, no próximo ano, vai realizar uma passeata que pegou o nome de "Panela Vazia". Vamos evitar que a população brasileira tome a mesma decisão.

— x x x x —

E as bombas do Riocentro? O que, há novidades? Sim, o I Exército divulgou o relatório. Quais os culpados? Ora, os mesmos de sempre. Quais, a SOMBRA. Ninguém foi acusado... Tudo foi obra da imprensa e de mera falta de sorte. Só? Somente...

— x x x x —

Alguns oposicionistas acham que o PDS tomou todas as providências para evitar uma possível união das oposições. Sim, porque, no seu projeto de reforma eleitoral, entregue ao Presidente da República, não falou em proibir as coligações partidárias. Um recuo? Não, precaução...

— x x x x —

Todos os vereadores estão unidos e coesos com a opinião do vereador Paulo Struthos: A Câmara não reconhece o engenheiro Sebastião Valladares como prefeito. O colunista acha que está havendo falta de compreensão e de diálogo entre o Executivo municipal e o Legislativo mirim. Talvês se for adotado a idéia do sr. Rochilmer Mello da Rocha, Chefe da Casa Civil do Governo, de que com entendimentos entre as duas partes, a coisa voltará as boas. Vamos experimentar? Que tal um encontro entre o Prefeito e o Presidente da Câmara?

— x x x x —

Neste mundo de tantos dissabores, nem tudo está perdido... Ainda temos esperanças de dias melhores. Veja no seu vizinho não um inimigo, mas um amigo em potencial. Não critique tudo, elogie alguma coisa. Veja e divulgue que no mundo de hoje também temos algo de lindo, como o direito de viver e de dizer sempre a verdade, embora às vezes isso nos acarrete certos dissabores. Acredite, sempre, que a única mulher que o homem não quer ver nua, é a VERDADE.

Flauzino, Domingos, Jandira, Adelphi, Avair, Nilce, Airton procuram:

MOACIR JACOB JAIME

(Junco Parreiras)

Telefonar para São Paulo — Capital, seguintes fones residenciais: 241-0653 — 521-6023 — 813-5790 e 61-6167.

(2, 3)

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels: 221-6400, 221-4087 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Administrativo
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 4.000,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 5.400,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 231-4200 — Telex — (021) 23646
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 233 8º andar — Telefone: 231-1022 — Telex — (011)25417
Departamento do Interior do Correio Braziliense Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromissos político-ideológicos.

Migrantes são a causa do Índice da Malária

Apesar da Sucam considerar que os índices de malária nos seis primeiros meses do ano em Rondônia, se mantiveram "estável" em relação ao ano passado no mesmo período, o superintendente do órgão, José Fiuza admitiu que entre 100 e 150 pessoas morreram no primeiro semestre, no Território, vitimadas pela febre ou suas consequências e até que ocorram mais óbitos até novembro quando o pique do verão vai para dar lugar ao inverno e a malária reduz.

Nos seis primeiros meses de 1980, registraram-se pouco mais de 20.000 casos de malária no Território, sendo que agora, foram cadastradas 21.504 pessoas com o mal, fato considerado "muito bom" pelo superintendente da Sucam, haja visto o crescimento populacional e a contínua movimentação de migrantes que chegam entre quatro e cinco mil pessoas em cada mês e vão se instalar, alguns, em áreas completamente pioneiras, em plena selva, sem o conhecimento da doença, o transmissor, nem como tratar.

Para o superintendente José Fiúza, é justamente a contínua entrada de migrantes e a grande flutuação populacional quem fazem crescer os índices de malária no Território, mas um trabalho que já vem sendo realizado e deverá ser ainda mais estimulado com a campanha educativa via rádio, tv e panfletos, deverá, segundo ele, colaborar até mesmo para que o número de casos positivos seja menor que nos anos anteriores.

Este trabalho está sendo feito conjuntamente com o Incra, Sucam, Secretaria Territorial de Saúde e Governo do Território, que só este ano contratou um sanitarista e 50 guardas para o trabalho de campo, além de, nos casos de emergência, como acontece no momento, em localidades do município de Colorado D'Oeste onde perto de duas mil pessoas estão acometidas de malária, terem sido deslocados perto de 50 pessoas, entre médicos, enfermeiros e outras atividades, para dar atendimento.

Além de contar com o apoio da secretaria de Saúde, a Sucam também recebeu grande quantidade de medicamentos importados e que eram utilizados pela Prelazia de Guajará Mirim, que foram cedidos ao órgão para serem usados na área do vale do Guaporé, onde a Sucam não contava com medicamentos suficientes.

Segundo José Fiuza, Rondônia só é superada em casos de malária pelo Território de Roraima, na proporção doentes-população, mas, no momento, Rondônia tem cinco vezes mais registros da doença do que o Amazonas que é três vezes mais habitado.

Além da campanha educativa, a Sucam também instituiu nos projetos de colonização, equipes de borrifadores que colocam DDT nas casas de seis em seis meses, mas ficam responsáveis pela imunização das novas casas que surgirem neste período e isto é apontado como parte responsável pela manutenção do índices do ano passado, havendo expectativa de que até novembro a proporção seja mantida.

DOENÇAS DE CHAGAS

Fiúza disse que a Sucam desconhece qualquer registro de doença de Chagas em Rondônia, mas admitiu que o transmissor, o "barbeiro" já esteja efetivamente no Território, trazido pelos migrantes oriundos das regiões onde ele é comum. "Estamos concluindo um inquérito sorológico a nível nacional, para vermos onde estão os focos de Chagas, mas até agora Rondônia não tem isso".

Sobre os casos de febre amarela, a Sucam registrou oito casos em Rondônia, de 1978 até o ano passado, mas em 81 nenhum caso aconteceu. No País, Fiúza lembrou que aconteceram 11 casos de febre amarela silvestre no Amazonas, Pará, Roraima e Goiás, e que a febre amarela urbana que vem sendo observada no Nordeste, pode ter sido transmitida por mosquitos vindos da América do Norte e da África.

Amizael: A hora é para o diálogo

Amizael: a crise deve acabar para evitar mais desgostes ao município. (Arquivo)

Citando obras dos professores de Direito, Heli Lopes Meirelles e Paulo Lúcio Nogueira, o vereador do PDS, Amizael Gomes da Silva, disse que o governador Jorge Teixeira está certo quando deu posse ao prefeito Sebastião Valladares, "e, porisso, não vejo razão para o entrave criado pelo presidente da Câmara, vereador Paulo Struthos, que agiu isoladamente, sem consultar o plenário, já que nem o Regimento Interno do Legislativo nem o decreto 6448 dão poderes ao presidente para deliberar sobre problemas jurídicos que envolvam a Casa, sem que ouça o plenário".

— Eu acho que esta é a hora do diálogo. Temos muitos problemas no município que, juntos, poderemos resolver. Quando o presidente quiser agir em nome da Câmara, deverá ouvir as duas bancadas e não somente a sua isoladamente, mas levar o problema para o plenário.

ERROS

Amizael disse também que analisando o recurso impetrado em juízo contra o Governo, "verifica-se que houve desconhecimento da lei 6448 quando ela define a competência e a atribuição da Câmara. Ora, se a lei diz que é para fazer uma coisa, não há razão para ir contra ela. Eu creio que está na hora do presidente Paulo Struthos dar um "basta" nisso".

O líder da bancada do PDS lembra, ainda, que Struthos pode até ser responsabilizado pelos seus atos, "o que não temos interesse para não criar maiores perturbações. O que queremos no momento é que o prefeito mostre trabalho em benefício de todo o município e jamais criar problemas para Porto Velho".

Epiléptica quase parou o Forum

— A senhora Alice ali precisa fiscalizar melhor o trabalho de suas auxiliares na LBA onde seus ofícios enviados pela presidência da Câmara vem recebendo atendimento. Estamos enfrentando um grave problema social em Porto Velho, e diariamente centenas de pessoas nos procuram na Câmara. Nós encaminhamos aos órgãos de assistência mas da parte da LBA não tem havido a atenção necessária.

A denúncia é do presidente da Câmara, Paulo Struthos Filho, que diz não entender como os organismos públicos não se sensibilizam para a questão social que aflige a população. "Eles não querem enxergar os demais, apenas que se atendam necessidades básicas, como alimentos, remédios, trabalho".

Struthos alega que isso demonstra a inexistência de uma estrutura que permita um número de empregos maior, "o que faz com que o índice de marginalização aumente. O Governo deve tratar da criação de uma estrutura industrial para absorver a mão-de-obra ociosa que já é em número considerável em Porto Velho".

Struthos reclama: atendimento na LBA

A senhora Creuza do Carmo Ribeiro, estava sendo ouvida pela Juíza Maria Rita Capone Krause, quando teve mais uma crise de epilepsia. O fato que a princípio passou desapercebido até para os funcionários do forum só movimentou o prédio com a chegada de uma ambulância do hospital São José.

A partir daí o forum Rui Barbosa, quase parou. Os funcionários deixaram suas obrigações de lado, para fugir da rotina e acompanhar a operação de transporte da mulher até o veículo. A viatura do hospital, aliás, demorou alguns minutos com a porta aberta, e a maca à mostra aumentando ainda mais a curiosidade.

BOATOS

Quando dona Creuza do Carmo Ribeiro saiu na maca, desfalecida, os comentários aumentaram e os boatos correram rápidos. Pouco antes do meio-dia a notícia já era de que uma mulher tinha morrido ao ser interrogada na sala da juíza.

Na verdade, neste momento, Creuza do Carmo Ribeiro estava no pronto socorro "Orlando Marques" se recuperando do ataque de epilepsia, alheia aos boatos que corriam no forum.

VALLADARES TENTARÁ EVITAR O "DÉFICIT" DE 200 MILHÕES

O prefeito Sebastião Valladares voltou a reunir ontem com seu secretariado para tratar das medidas de economia anunciadas na quarta-feira. A reunião aconteceu na Secretaria de Administração e só terminou no início da tarde. A preocupação do prefeito foi explicada: a Prefeitura tem atualmente uma folha de pagamento em torno de 28 milhões de cruzeiros, sem a inclusão do pagamento dos técnicos.

Caso não houvesse aumentos, até o final do ano, a municipalidade teria um débito de mais de 100 milhões de cruzeiros. Com o pagamento dos técnicos, o débito ultrapassaria os 200 milhões de cruzeiros.

EVITAR VINGANÇA

Com isso, descobriu-se que a Prefeitura estava trabalhando praticamente para pagar os funcionários, uma vez que os recursos das obras estão vindo de outros órgãos, especialmente com este fim. O prefeito vai reunir outras vezes com seus secretários, principalmente para acertar como fazer demissões, sem que isso caracterize um ato de vingança contra os funcionários admitidos pelo ex-prefeito Francisco Paiva.

DESCONTENTAMENTO

Segundo comentou-se ontem no Palácio 31 de Março, as demissões não serão o grande problema para a administração municipal. Valladares vai ter que lutar contra o descontentamento de funcionários que não gostarão de terem seus vencimentos reduzidos pelo regime de economia a ser adotado por ele.

De qualquer forma, já estavam certas algumas áreas onde a contenção vai acontecer: o setor de divulgação, onde poderá ser extinguida a figura do Coordenador de Divulgação e Promoção, para ficar apenas a do assessor de Imprensa.

PMDB APOIA

Membros do PMDB disseram ontem que Tião Valladares está apenas "consertando a máquina administrativa" que antes era operada por Francisco Paiva, à sua maneira.

O presidente do Diretório Municipal do partido Enjolras Araújo, disse, por exemplo, que a missão de Valladares, é desmontar o esquema de Paiva que estava onerando o município com gastos desnecessários, principalmente empregando velhos companheiros de infância, além dos aluguéis de casas para todos eles, combustível telefones e diárias para reverem as famílias de vez em quando".

Governador falará da nova locomotiva

O governador Jorge Teixeira deverá se pronunciar na próxima semana sobre o transporte da locomotiva que foi adquirida em Tubarão, Santa Catarina, para ser utilizada na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. As últimas notícias que se tem, dão conta de que a máquina já estaria pronta para vir até Porto Velho, não tendo sido definido entretanto a forma de transporte. Velhos ferroviários pronunciaram-se favoráveis ao transporte por via fluvial para que seja feito "tudo como aconteceu quando as primeiras máquinas chegaram a Porto Velho".

No cinquentenário da nacionalização da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, estará sendo aberta no museu da ferrovia, mais uma exposição sobre a nacionalização que irá até o final do mês. Também deverão ser mostradas as novas aquisições para o acervo do museu.

Já fazem parte do acervo do museu, sete cadeiras que vieram da Secretaria de Saúde, um furador, uma plaina, um torno mecânico e três geradores.

Os funcionários da ferrovia vão utilizar no dia 10 camisetas alusivas à data, que foram ofertadas à Sec por COVEL, T.T. Dias, Casa das Malhas, Frimudon, Joaquim Pereira da Rocha, Moreira Mendes, Mibrasa, Raimundo Cavalcanti e Ferrama.

IPM Apura espancamento do motorista

O Comando da Polícia Militar anunciou ontem à tarde que está apurando através de Inquérito Policial Militar o espancamento denunciado pelo motorista Hamilton Rocha Filho, que disse ter sido levado no dia 27 passado para o bairro Nova Porto Velho, onde foi espancado por policiais militares.

Ontem à tarde, o capitão Garcia, que responde pelo comando da PM informou que realmente os policiais agiram mal, deixando de levar o preso para o 3º DP em cuja área aconteceu o incidente, mas negou que tivesse havido espancamento.

"De qualquer forma, disse ele, necessitamos da presença de Hamilton Rocha para esclarecermos alguns pontos. Já temos todos os policiais identificados e estamos apurando detalhadamente os acontecimentos denunciados pelo motorista".

BALSA CAUSA ATRAZO DE CAMINHÕES: CACOAL

Mais de 30 caminhões e outros veículos motores estão esperando há cinco dias na fila da balsa, sobre o rio Machado, na travessia entre Rolim de Moura e Cacoal, provocando reclamações e enormes prejuízos, já que não há nenhuma idéia de quando o tráfego será normalizado, havendo também abuso de ocupantes de carros oficiais que "furam" a fila e ainda se insurgem contra os protestos dos colonos e motoristas.

A denúncia foi feita ontem pelo vereador pemedebista João Gonzaga, que disse ter estado recentemente no local, onde achou enorme quantidade de queixas da parte dos prejudicados que chegaram a fazer sugestões, como a de reativar uma outra balsa que se encontra encalhada próxima ao local da que vem funcionando.

O vereador João Gonzaga diz também que o preço cobrado pelo serviço da balsa é "exorbitante", chegando a mil cruzeiros por veículo, o que faz com que os colonos reclamem. Também é cobrado o pedágio para os ônibus que fazem a linha para os lotes.

— Se tivesse duas balsas funcionando, em ritmo de 24 horas, não haveria problema, mas como está, só dá prejuízo para todos, fazendo até com que o município de Cacoal deixe de arrecadar mais impostos, porque a operação com duas balsas haveria maior escoamento, finalizou o vereador do PMDB.

Euro Filho aos universitários: Educação é ponto vital no País

Proferindo a aula inaugural dos cursos de Estudos Sociais e Letras da Universidade Federal do Pará, anteontem à tarde, o presidente da Fundacentro, engenheiro-agrônomo Euro Tourinho Filho disse ser apenas um aprendiz em Educação, assunto que ele entende ser "coisa muito séria e que deve ser tratado por educadores".

A palestra foi assistida pelo secretário de Educação territorial, professor Alvaro Lustosa Pires; diretor do Núcleo de Educação da UFPa, professor Abnael Machado de Lima; secretário municipal de Educação, professora Magna Queiroz e outras autoridades educacionais além de professores da UFPa e alunos.

A PALESTRA

Abordando o tema "O Professor e o Ensino em Rondônia", o professor Euro Tourinho Filho analisou rapidamente a importância da formação de um corpo docente forte, para o desenvolvimento da Educação. A palestra foi a seguinte:

A natureza do tema a ser apresentado, em sua importância e amplitude, de certo demanda maior extensão de tempo para um adequado desenvolvimento. Não temos pois a pretensão de desencadear uma abordagem exaustiva, mas tão somente proporcionar uma visão panorâmica, sintética e tanto quanto possível esquemática do tema. Acreditamos que a permanente preocupação dos professores com os problemas de formação do alunado, é uma segura garantia para compensar as prováveis deficiências de apresentação.

Parece-nos, todavia, que o perfeito compreensão do tema demanda desenvolver certas premissas conceituais, o que será feito à guisa de introdução e consequente posicionamento do problema.

INTRODUÇÃO

Como qualquer nação livre, o Brasil pode aspirar e certamente aspira ao desenvolvimento e a consequente felicidade do seu povo. Nas últimas décadas tem-se desencadeado um processo desenvolvimentista eminentemente dinâmico, determinado pela mobilização nacional e sobretudo pela capacidade de fazer. Dono de um território continental, com excepcionais recursos naturais ainda inexplorados, tem Ele a consciência de sua potencialidade e das suas possibilidades como potência emergente reconhecido no contexto mundial.

Muito embora transformações profundas estejam ocorrendo, ainda perduram contrastes e distorções. Persiste, por exemplo, o desafio da economia vulnerável do quase intocado continente tropical úmido da Amazônia, não obstante os programas governamentais que lutam contra isso.

O Brasil busca Desenvolvimento e Segurança, sendo o objetivo maior de todo o planejamento nacional é o homem brasileiro nas suas aspirações de criatura humana. Para tanto, torna-se necessário o desenvolvimento e a ampliação de certas áreas canonicamente consideradas de alta prioridade como fator de desenvolvimento dos povos, dentre os quais destacam-se a educação e a cultura.

No modelo brasileiro de desenvolvimento, o uso de uma estratégia educacional é ponto vital de sustentação e êxito.

Sem dúvida, o setor educacional vem revelando, nas últimas décadas uma evolução em números globais, porém, perdendo em qualidade. Não obstante, trata-se agora de exigir muito mais do estudante brasileiro, que deverá ao alcançar o ensino de 3º grau pagar para sua formação, uma vez que o PIB está a exigir contribuição ainda mais significativa, em outras palavras, efetivar a vocação do Brasil como nação supridora de alimentos, de matérias-primas, de produtos industrializados e também de cérebro. Para tanto cabe recordar que o Brasil, no quadro mundial, é um dos poucos países com ampla disponibilidade de espaço. Assim, a ocupação de novas áreas (Rondônia) tende a continuar com vistas ao deslocamento da fronteira agrícola como forma de projetar o desenvolvimento.

Desenvolver o tema com as peculiaridades regionais, a necessidade de formação de profissionais práticos e atuantes, a necessidade de voltar a vista para a zona rural, etc.

CONCLUSÃO

Dentro do tema proposto a meditação e o debate, abordamos o "que fomos", "do que somos" e "do que pretendemos ser", parece-nos agora, à guisa de término, aconselhável traçarmos algumas considerações mostrando que está faltando o tema principal, a formação de educadores. E isto é fundamental, para que a nossa sociedade não precise depender de amadores, aprendizes, autodidatas que, na falta de educadores tentam educar. E eu sei disso pois sou um deles, um desses aprendizes que se assusta ao saber que a suas limitações não impedem que o chamem de mestre. E ao saber de minhas fraquezas, tenho medo, quando lembro que sou festejado educador. Tenho medo do que possa acontecer com a educação que dependa de aprendizes e amadores, presunçosos ou não. Exceções à parte para confirmar a regra.

Chega de sofismar e de brincar com a educação. Ela é coisa muito séria e deve ser tratado por educadores ajudados pelos aprendizes como eu.

Porto Velho, 01 jul 81
(Euro Tourinho Filho)

Relatório do São José vai ao Colégio Internacional de Cirurgiões

Durante o ano passado, o hospital São José atendeu 11 mil 819 pacientes em clínica médica, cirurgia e clínica pediátrica, raios X, laboratório. O serviço de Rádio Diagnóstico utilizou 10 mil 192 filmes de raios X em quatro mil 320 pacientes. O atual aparelho de 500 MA por problemas de ordem técnica e pelo fato de ser o único aparelho estatal desse porte até 79 teve um desgaste acelerado por um [illegible] das peculiaridades e especificações técnicas pela extrema necessidade de servir. Estas são algumas informações da casuística do Hospital São José que o diretor Orlando Tourinho Netto elaborou e que vai mandar para apreciação do Colégio Internacional de Cirurgiões cuja reunião anual [illegible] em San Diego. Orlando Netto é membro do colégio.

O hospital conta com 105 leitos, distribuídos entre alas masculina, feminina e pediátrica. Conta com farmácia própria, cozinha industrial, laboratório de análises clínicas, lavanderia, serviço de transportes e de reparos imediatos. Em fase de conclusão nova ala hospitalar, que será entregue ao público em novembro deste [illegible] vem sendo construída um moderno conceito de arquitetura hospitalar com melhor aproveitamento para o paciente possibilitará um aumento de 100 leitos ao complexo hospitalar já existente.

O atual quadro clínico conta atualmente com 18 médicos de clínica, 21 [illegible] médica, três em clínica pediátrica, oito funcionárias no serviço de enfermagem, seis em análises clínicas, um para o serviço de nutrição e dietética, de assistência social e administração geral, respectivamente.

No hospital foram realizadas hum mil 435 cirurgias. O serviço de análises clínicas atendeu pacientes internados nas unidades hospitalares e exames de emergência do pronto socorro, movimentando toda uma equipe durante 24 horas por dia. Foram realizados oito mil 728 exames distribuídos em 15 tipos.

O serviço de nutrição e dietética é chefiado por nutricionista com formação universitária. Os funcionários e pacientes seguem cardápio patrocinado pelo órgão central do Governo de Rondônia adequado às necessidades proteicas e dietéticas da região. São servidos entre funcionários e pacientes, média de [illegible] refeições, divididas entre café matinal, lanche matinal, almoço, lanche vespertino, jantar e lanche noturno. O serviço de nutrição conta com depósito de alimentos não perecíveis como também "freezer" industrial para alimentos perecíveis. A granja experimental do Governo fornece semanalmente média de [illegible] ovos gratuitamente.

O Banco de Sangue movimentou [illegible] mil 450 mililitros de sangue, colhendo e fazendo transfusões com hum mil 642 pessoas. O hospital tem [illegible] funcionários, dos quais 80 exercem atividades paralelas à dos médicos.

Cacauicultores contestam validade do projeto do senador bahiano

O presidente da Associação dos Cacauicultores de Rondônia, sr. Dalto Schwartz, manifestou a sua opinião sobre o Projeto de Lei apresentado no Senado Federal pelo Senador Luiz Vianna Filho. O representante da Bahia pretende eliminar os 10 por cento sobre os valores de exportação do cacau e em consequência eliminar a receita da Ceplac, com o que ficaria simplesmente na dependência de verbas orçamentárias do Ministério da Agricultura.

Diz o representante dos produtores de Rondônia: o ilustre representante baiano no Senado Federal, senador Luiz Vianna Filho apresentou o Projeto de Lei nº 178 de 1981, que "isenta o cacau de qualquer taxa ou cota de contribuição".

Objetiva o parlamentar, com sua proposição, principalmente, a supressão da taxa cambial que grava a exportação do cacau, e que se destina, precipuamente, à manutenção da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira-CEPLAC que, como reconhece o autor do projeto, vem prestando serviços à lavoura cacaueira.

Em sua justificativa observa-se que o parlamentar baiano se insurge contra as novas frentes cacaueiras em outras regiões brasileiras que não a Bahia desconhecendo o fato de que o cacau, uma das maiores fontes de divisas para o país, deve ser olhado em termos de riqueza nacional, e não regional.

Quanto ao aspecto jurídico do projeto, assim se posicionou a associação dos cacauicultores de Rondônia: estranha-se a posição assumida pelo senador Luiz Vianna Filho, tendo-se em vista sua conhecida condição de homem público, intelectual e jurista respeitado, pois ora apresenta projeto flagrantemente inconstitucional, que afronta, claramente, o disposto no artigo 57, inciso II, da nossa lei fundamental.

É que a isenção que o Projeto pretende estender ao cacau, de taxa ou cota de contribuição dizem respeito, inegavelmente, à receita da União, pois que vão integrar o orçamento da República. Em se tratando de receitas da União, dúvida não há que contituem matéria financeira; cuja iniciativa das leis é de competência exclusiva do Presidente da República, não admitindo a iniciativa congressual, isto é através do parlamento.

"Vassourada" na Prefeitura atinge alto escalão

Pelos menos 12 engenheiros, além do secretário municipal de Serviços Públicos, Carlos Emiliano, foram demitidos na primeira "vassourada" do prefeito Sebastião Valladares. Ele assinou em dois dias, 70 portarias, nomeando e demitindo, segundo o seu plano de "economia". Hoje deverão acontecer novas demissões. O prefeito não quer, ficar com o débito de cerca 200 milhões de cruzeiros no final do ano, que é a previsão feita por sua assessoria, caso o quadro funcional continuasse o mesmo.

A Semusp já tem outro secretário, é o engenheiro Roberto Magno. Outro engenheiro, Fernando Masina, já está substituindo Sebastião Valladares na Secretaria de Obras. Também estão exonerados todos os secretários adjuntos. Aliás a figura do secretário adjunto desapareça das secretarias municipal.

Foram demitidas também a chefe de Auditoria, Terezinha Aguiar Almeida, e a Coordenadora Especial de Assuntos do Interior. Juntamente com elas, vários diretores de divisões. Dentro das primeiras medidas tomadas pelo novo prefeito, estão incluídas também a cessação de grande parte das gratificações que são concedidas a assessores diretos.

PARA SUAS FÉRIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA NA ZONA FRANCA

Caravellas Pálace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.
Suites de luxo — Suites executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.
Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 232 1170 PBX

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

As últimas salas

Aluga-se salas no Edifício Rio Madeira, o ponto mais central da cidade.

Tratar com TOURINHO-Corretores pelos fones: 221-3161 — 221-6483 e 221-5989.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no Registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores realizadas para esta Comissão, torna público que fará realizar os seguintes Tomadas de Preços. p/Atender a Secretaria de Promoção Social/SPS.

T. DE PREÇOS N°s	DIA	HORA
142/CPL-M	17.07.81	9.00

OBJETO
Generos alimenticios. Material de limpeza, ex- limpeza, esportivo, tecidos, feltro, linha para bordar e agulha.

T. DE PREÇOS N°s	DIA	HORA
143/CPL-M	17.07.81	9.30

OBJETO
Generos alimenticios. Material de limpeza. Expediente, esportivo, tecidos, linha p/ bordado e agulha.

T. DE PREÇOS N°s	DIA	HORA
144/CPL-M	17.07.81	10.00

OBJETO
Genero alimenticios. Material de limpeza; expediente, esportivo, tecidos, feltro, plástico, linha p/bordar e agulha.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço.

Comissão Permanente de Licitação de Material.

Rua Henrique Dias, 307 — anexo ao Departamento de Material.

Porto Velho, 25 de junho de 1981.

ALTAMIR DA ROCHA SIMPSON
Presidente da CPL-M

A Bahia é o Estado mais pobre em reservas florestais

A borracha é uma planta que devia ser escolhida como o símbolo do fracasso de nossa agricultura, porque, apesar de ser uma planta brasileira até no nome —, Hevea brasiliensis — só serve para nos envergonhar, pois não conseguimos produzir nem o suficiente para o nosso consumo. A crítica é de Paulo de Tarso Alvim, diretor técnico-científico da Ceplac, lembrando que nós somos a pátria da borracha, mas passamos pela vergonha de importar 70 por cento do que consumimos.

A borracha ficou no esquecimento durante muito tempo e ainda hoje quase toda a produção nacional vem dos seringais nativos, isso porque não havia um trabalho sério sobre borracha. Agora que se está fortalecendo a pesquisa na área, com a criação do Centro Nacional da Borracha, da Embrapa, em Manaus. Da mesma forma, somente agora o Brasil está pensando em pesquisar o dendê. Portanto, diz Alvim, o atraso nas pesquisas sobre culturas tropicais, se deve à nossa tradição de país pseudo-europeu. Apenas o cacau tem se beneficiado com um programa de pesquisa intensa.

As combinações híbridas estão sendo reformuladas, porque os híbridos do cacau Scavina não foram bem aceitos entre os agricultores da região Sul da Bahia, apesar de sua excelente produtividade. A reclamação dos produtores era quanto ao tamanho pequeno de sua amêndoa. Mas a Ceplac está enviando essas sementes para a Amazônia onde há muita vassoura-de-bruxa e o Scavina, segundo Alvim, ainda é o material mais resistente.

Para a nossa região novos híbridos estão sendo trabalhados pela Ceplac, visto que todos eles contribuiram para o aumento da produtividade de cacau na Bahia. Hoje o Estado é a região de mais alto índice de produtividade média no mundo: enquanto estamos com uma média de 700 quilos por hectare, os africanos estão com 300 quilos. Mas isso se deve também em grande parte ao bom manejo, adubação, relaamento de sombra, controle de pragas e doenças. Na Amazônia é o cacau a cultura mais estudada e bom seria que as outras recebessem o mesmo tratamento. O mesmo não se dá com o café, já que somos o país que ais benefício realiza na produção de café no mundo.

Este ano a Ceplac vai continuar com o programa de pesquisa de cacau, que é o principal objetivo do Cepec. Entretanto, existem dois outros programas a serem lançados. Um no campo da agrossilvicultura e outro de produção de alimentos na região. A agrossilvicultura é um sistema de agricultura que envolve combinações de árvores de importância econômica, com culturas de exportação como o cacau, café robusto ou guaraná e culturas alimentícias no mesmo terreno. É uma maneira de aumentar a produção de uma área, pelo cultivo simultâneo de várias espécies. Por isso mesmo, segundo Paulo Alvim, é um assunto complexo que requer muito estudo. Mas acredita-se que, com a pesquisa, possamos encontrar os meios corretos de exploração da terra, que venham possibilitar produção de qualidade econômica, além de proteção do solo contra a erosão.

Quanto ao programa de alimentos, o seu sucesso está intimamente ligado ao resultado de muitas pesquisas a serem feitas na região. A Ceplac, através do Centro de Pesquisas do Cacau, começará um programa agressivo com as culturas alimentícias próprias para os trópicos, como, por exemplo, a mandioca, os tubérculos (inhames, carás), o feijão tradinho e outros.

"Não há praticamente nenhum dispositivo que evite o desmatamento criminoso. A bagunça é total, porque lastimável é reconhecer que um órgão com uma função tão importante como é o IBDF — Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, esteja com as mãos atadas, por falta de recursos de toda ordem", afirmou Paulo Alvim, que participou de uma mesa-redonda em Salvador, no dia 18 de março, durante um congresso de florestas, tomou conhecimento, através do presidente do IBDF, de que o órgão precisaria de nove bilhões de cruzeiros para poder executar uma política de conservação eficiente das matas e uFeje.

É preciso que o IBDF ocupe uma posição mais alta, dentro do escalão de instituições do Governo, diz Paulo Alvim e acrescenta: "e que ficasse, por exemplo, subordinado à Presidência da República, ou nos mesmos níveis do Conselho Nacional de Pesquisa, do IBGE, do BNH, mas com recursos". Proposta nesse sentido já foi feita pelo diretor-científico da Ceplac, mas em contrapartida continuamos sem reservas biológicas.

A Bahia foi citada como um dos Estados mais pobres em reservas, já que temos apenas duas, sendo uma da Ceplac, enquanto que o Espírito Santo, um Estado pequeno, possui quatro. Além disso, a zona sul da Bahia está sendo devastada "com os agricultores fazendo pastagens, sem nenhuma viabilidade econômica, estão destruindo as matas para nada".

Ele lembrou, finalmente, que a chamada reserva biológica do Mico Leão, em Una, de propriedade do IBDF, está sendo invadida por não existir uma cerca de proteção em torno dos seus 4.500 hectares. Um decreto presidencial pede a ampliação dessa reserva para 10 mil hectares, o que Alvim não entende, pois os outros cinco mil estão em mãos de particulares com plantações de cacau, dendê e outros cultivos.

(Transcrito do Cepecacau)

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.
— CERON —

AVISO

Sr. Consumidor,

Ao ser notificado pelo CERON, de que sua entrada de Energia Elétrica necessita ser regularizada, em caso de dúvida procure a Divisão Comercial do CERON, à Rua Alexandre Guimarães, 902.

A DIRETORIA

(16/06 a 17/07)

Presidente do TST crê na...

(CONTINUAÇÃO)

E é ali que o trabalhador vai encontrar Justiça especializada. Já há um projeto do Tribunal Superior pedindo mais 131. Mas o ideal — como tenho dito sempre — a meu ver, vamos ver se fazemos uma média de mil até o fim deste Governo. Porque este Governo está, pelo que me disse o Ministro da Justiça, muito receptivo para a criação de Juntas. Acho que devemos aproveitar, os partidos devem colaborar. Pelo seguinte: porque há possibilidade de o País, que vem se desenvolvendo, já não só nas cidades, mas nos campos. E se há necessidade de uma Junta na cidade, há necessidade muito maior de se ter Juntas no interior, onde o homem é muito mais sujeito à pressão e violação dos seus direitos.

Para o trabalhador do campo, a Junta seria a sombra dele. E é por isso que eu digo: vamos criar Juntas na área rural. Até agora não há uma Junta em Marabá, por exemplo, uma zona de fricção, de agitação, onde houve até guerrilha.

Pois bem, questões agrárias, questões do campo surgiram e não há uma justiça lá para funcionar. E isso é que o Governo deve ver. Eu realmente não aprovo que um estrangeiro, seja bispo ou não, esteja se intrometendo em questões internas, sou contrário a isso. Mas no fundo a questão existe e não há quem arbitre. Quem arbitra é um sacerdote que se mete a falar, quando quem deveria falar ali é a Justiça. Eles falam porque não há Justiça instituída.

Se nós criarmos as Juntas de Conciliação e Julgamento, cessa a interferência dessa gente toda e o trabalhador sabe que vai lá reclamar e terá um julgamento correto, porque, vamos dizer, a melhor das instituições para decidir conflitos ainda é a Justiça. E como o casamento, existe uma forma melhor para constituir a família? Existe outra forma para julgar o mérito, senão um concurso? Pode ser precário, mas ainda é a melhor. Quer dizer, são coisas assim que a gente não muda a fórmula, são definitivas.

Para decidir uma controvérsia existe uma outra forma a não ser a da maioria? A maioria é sábia. Então é isso o que eu digo, a Justiça pode não funcionar bem, mas ainda é a melhor forma para se julgar os dissídios de qualquer natureza, seja do trabalho, civel etc. Nós somos humanos, não podemos inventar coisas perfeitas.

Concluindo, o Sr. acredita nas eleições de 82, eleições diretas, e como o Sr. vê, qual a importância da realização dessas eleições?

— Acho até descabido que a gente pergunte se acredita ou não. Temos o dever de acreditar, temos que esperar, porque isso seria uma queda de uma série de medidas que se vem conduzindo para quê? Não para uma simples abertura, mas para um estado de direito no país. As eleições são imprescindíveis e são uma das fórmulas eternas de se instituir Governo. Não vejo outras, a forma mais sábia e mais racional de se constituir uma autoridade de Governo. Toda outra cai no arbítrio. Então, temos o dever e o direito de esperar que haja eleição. Inclusive acho, aqui vou dizer minha opinião, a eleição de Governador tem que ser sempre direta porque são homens que são escolhidos em função de sua pessoa, do seu passado. Tem que ser direta... Pelo contrário, sou partidário da eleição indireta para Presidente.

Porque a eleição para Presidente da República não pertence a uma região, pertence ao País todo. Por isso que nós quiséssemos não acharíamos um homem que fosse do conhecimento geral.

Segundo: porque a eleição, por ser indireta, não quer dizer que seja antidemocrática, o que caracteriza uma eleição democrática não é ser direta ou indireta, é ser o eleitor livre. Se o eleitor for livre para votar na escolha do Presidente, dentro de um Parlamento, ou área relevante que seja eleição direta ou indireta.

O cargo está tão alto, tão elevado, o mandato é tão especial que é desaconselhável a eleição direta. E há ainda o fator da tranquilidade, não é dos maiores, mas é válido também.

A eleição direta, em suma, também pode ser democrática, contanto se garanta a liberdade do eleitor. Desde que seja livre, que se declare aberta a questão, a legitimidade da eleição é patente.

Acho que temos que esperar melhores tempos para o Brasil. Pelo menos coordenar os pensamentos nesse sentido, não é?

Dedetização

PROTEÇÃO AO SEU AMBIENTE
— IMUNIZAÇÃO — DESRATIZAÇÃO — DESINFECÇÃO DE CAIXA D'AGUA C/QUÍMICA ESPECIAL — TODO CUIDADO É POUCO. EVITE DOENÇAS. ATENDEMOS: Residências, Comércio, Indústria.

Para resolver o seu problema solicite nossa visita. Todos nós ficaremos satisfeitos. Orçamentos grátis.

Rua José do Patrocínio, 613 — Fone: 221-5474

CHAMADA DE EMPREGADO

SUL — SOLIMOES URBANIZADORA LTDA, solicita o comparecimento em seus escritórios, Av. Rogério Weber, 1997 do funcionário ADELSON OLIVEIRA DE SOUZA portador da Carteira Profissional n° 13.509 — Série 0010, para ser dispensado por Abandono de Empregado, conforme Art. 482 — Letra "i" da CLT.

Porto Velho, 30 de junho de 1981

SUL — SOLIMOES URBANIZADORA LTDA

(1,2, 3)

O PREÇO AUMENTOU!
SEJA VIVO

DEIXE DE FUMAR

O QUE VOCE POUPA COM CIGARRO LUCRA EM SAÚDE
CADA CIGARRO REPRESENTA 5 MINUTOS A MENOS NA SUA VIDA — É O QUE CONFIRMA A CIÊNCIA.

Conclusões científicas provam que o fumo é responsável por 90% dos casos de câncer pulmonar, 75% das bronquites crônicas e 85% dos enfartos de miocárdio.

(Colaboração do "AM" pela saúde do povo)

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé N° 1 — Sala 421 · Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Motel Concord

Rua Rio de Janeiro
O melhor da cidade

Ar condicionado — Serviço de "buffet" — Telefone — Música ambiente — Limpeza.

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Jurídica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocinio n 800 apt 101

Leia e assine o Alto Madeira

Beltrão quer simplificar eleição

O ministro Hélio Beltrão disse depois de uma reunião do PDS, que atualmente há cerca de 200 milhões de documentos arquivados nos Tribunais Regionais Eleitorais do País. Explicou que "temos problemas de todo tipo, de espaço, de peso, de custo e de consumo de gente e sobretudo demora nos processamentos", e isso que cabe ao corpo político — "a nós" — deliberar o que será objeto de racionalização, de desburocratização no processo eleitoral.

Segundo o ministro Hélio Beltrão, "as simplificações se podem fazer", desde a preparação para a votação, até o próprio processo de votação, "mas isso terá que ser estudado, é a decisão final é sempre política".

"O que cabe ao corpo técnico" — observou — eu venho procurando orientar e dizer o que se pode fazer. O que se pode fazer, desde o alistamento, quer dizer, a qualificação, cadastro de eleitor e uma enorme quantidade de coisas simplificadoras. Algumas meramente simplificadoras, decorrentes do mais elementar bom senso, evitando procedimentos repetitivos, outras, incluindo a adoção de técnicas mais avançadas, mas muito se há que fazer e se pode fazer, se a tanto estiverem dispostos os homens que comandam o processo político.

Para o ministro Beltrão, a votação também pode ser racionalizada e talvez seja esta a hora de estudar sua simplificação, pois "nós vamos ter, possivelmente, nas próximas eleições um complicador a mais, que é o número de cargos a preencher". Ressaltou que existem no mundo inúmeros processos mecânicos de votação, "mas nós não estamos querendo nada muito sofisticado, nada que seja estranho aos hábitos brasileiros. Não teremos de introduzir aqui máquinas registradoras automáticas, que vão suscitar desconfianças. Queremos, talvez, dar soluções, embora mais avançadas, que sejam assimiláveis pelo eleitor comum".

O Ministro da Desburocratização afirmou que há maneiras simples perfeitamente assimiláveis e capazes não só de acelerar os processos, como de viabilizar eleições um pouco mais complicadas, como aquelas que se avizinham.

"Exemplo típico — afirmou — é o que se chama de máquina de votar, que não é máquina de votar coisa nenhuma, é apenas uma sobrecarta a mais, sofisticada, que já teve como exemplo uma solução proposta pelo Tribunal Regional de MG, muito simples, e que está sendo aperfeiçoada pelo Serpro, para que constitua apenas uma espécie de sobrecarta, perfurada, na qual se insere uma cédula cartão — e aí é que está realmente o avanço. É que a cédula tem a forma de um cartão perfurado, ou perfurável no ato da votação e que esse cartão então, e isso que é importante, vá depois permitir uma apuração muito rápida.

Um outro meio apontado pelo ministro para agilizar o processo de votação e apuração é a introdução do cadastro de eleitores no computador.

"Se admitido o cadatro no computador, evidentemente com todas as seguranças do cadastro atual, inúmeros formulários e conferências seriam eliminados".

O próprio título de eleitor pode a ser afetado — afirmou o ministro Beltrão, uma vez que sua natureza essencial não é a de um documento de identificação "em fase do Código, pois o título é sobretudo um documento que comprova que o cidadão está alistado e onde deve votar, com o seu número e zona e votação, isso que é a essência do título".

O ministro Hélio Beltrão disse ainda que o próprio Código Eleitoral precisa de revisão, não só no caso do título, e as soluções são muitas, "flexíveis, variadas", podendo conviver com soluções convencionais e modernizantes. "Apenas queremos servir melhor ao processo político". Destacou, no entanto, que "o Tribunal Eleitoral aguarda naturalmente o pronunciamento, a nível político, para poder adaptar o código".

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 333[illegible]

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

As 20,30 horas
Em estréia o super filme
"PENITENCIARIA FEMININA DE CRIMES SEXUAIS"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 20,30 horas
"MAD MAX"

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembor, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lanes)
FONES: 221-4783
221-4754
Porto Velho — RO

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-4718
Anzoes, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINÁRIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 48
Fones: 221-1215 e 221-5948
Porto Velho — Rondônia

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamentos para Lanchonete, Supermercado e Açougue.
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-4718
Distribuidor do GAZ DO PONT — Fone 1[illegible]

Madeira beneficiada? Transamazônica

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no Serviço de Ginecologia do Hospital do Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar
CREDENCIADO TELERON

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc..
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central - Serviço dos Profs. Robello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro
Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente após 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039
221-1813 e 221-5383
Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.
Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2099
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

Viacão Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 36 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extremo: 15:30 horas
Extremo a Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 18.00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00 (23:30 horas — Carro Leito)
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 18:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 18:00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2096 2783

TRANSPORTAMOS CARGAS E CAMINHAO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

CLASSIFICADOS

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. ODORICO JORGE DE CARVALHO, comunica para os devidos fins que perdeu o seguinte documento: Carteira de Motorista.

(1º, 2 e 3)

DOCUMENTO PERDIDO

LUCINELE SEBASTIÃO PINHEIRO, comunica para fins de direito que perdeu o seguinte documento: Certificado de Propriedade do Veículo e placa AA-0966.

DOCUMENTOS PERDIDOS

A FIRMA FISCHER RONDÔNIA INDUSTRIA E COMÉRCIO S/A — FRICOM, comunica para fins de direito que perdeu os seguintes documentos, ref. ao veículo de placa JP. 2735 — marca Chevrolet C-10, cor Bege Itapema, chs. BC — 144 — NOJ 12370, ano 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. JOSE MARIA JORGE DA SILVA, comunica para os fins de direito que perdeu os seguintes documentos: Ref. ao Veículo de placa JP 0269, marca Chevrolet, cor branco, ano 1978, chs. BC-14428 H — 05025.

Presidente do TST crê na abertura

Raimundo Moura diz que o povo está disposto a suportar inflação confiado nos compromissos do Presidente Figueiredo

(CONCLUSÃO)

O Sr. acha que o sindicato poderia ter aumentado o seu papel de substituto processual, não só nas causas de reajuste coletivo dos salários, mas nos casos de insalubridade e periculosidade?

O papel do sindicato é o mais relevante porque o sindicato é um órgão paraestatal, não é uma entidade privada ele é um colaborador do Poder Público e da autoridade pública. Colabora com o Poder Público e pode fazer tudo que for necessário em favor do trabalhador. Ele tem um poder amplíssimo. Agora, isso tudo depende do próprio desenvolvimento do País, porque, quem é que está por trás do sindicato, do Senado e da Câmara? É o homem brasileiro. Se este homem que faz o Senado, a Câmara, os sindicatos, não tiver um desenvolvimento, essas expressões também serão precárias.

Eu tinha até um amigo que dizia: as lentes de observatórios astronômicos podem ser as mais poderosas possíveis, mas por trás delas o que está? O olho humano. Se a visão do astrônomo for defeituosa, não adianta que a lente seja poderosa, porque ele enxergará sempre mal as estrelas. Se o homem brasileiro não estiver desenvolvido, tudo que se fizer no País não terá perfeição.

Daí porque acho que [illegible] País seria 5 anos de uma educação planejada, requintada, com todos os recursos possíveis para preparar o homem brasileiro para o futuro. Inclusive, no dia em que nós tivermos o homem do povo com uma educação suficiente, os problemas de revoluções, intervenção das Forças Armadas vão acabar porque o próprio homem, o próprio cidadão comum vai compreender o seu papel, quem vai defender a democracia é ele, não vai transferir isso para outrem.

Na raiz dessas coisas está o subdesenvolvimento do País. Eu, se tivesse poder neste país, faria um programa à parte, de educação popular, uma educação completa, para formar o futuro do cidadão.

— ... Os sindicatos devem permanecer com a participação que eles já têm, não há possibilidade de um aumento de participação?

— Sim, eu acho que a expansão dos sindicatos depende fundamentalmente do próprio progresso do povo brasileiro. Eles, atualmente, refletem um estado de precariedade que não é da área, vamos dizer, popular, do povo em geral.

As nossas instituições, hoje, carecem de eficiência... Por exemplo, o sistema de Transportes. O Tribunal concedeu, em sentença normativa um transporte com requisitos de "segurança e comodidade" os aos trabalhadores. Deste modo, o Tribunal vai limitar aquele transporte em pé, aberto, gaiolas, como se faz dentro do próprio Plano Piloto: isto não é culpa de A, B ou C. Num país que é carente de outras coisas, também há carência de comodidade e segurança no transporte. Os trabalhadores que se sujeitam a ir empurrados dentro daquela gaiola, no fundo, são homens também que padecem de outras coisas, fome, subnutrição, doenças... Mas isso não vai nos tirar o ânimo. Não vai permitir que fiquemos de braços cruzados.

"Eu acho que a expansão dos sindicatos depende fundamentalmente do progresso do povo brasileiro. "Eles atualmente refletem um estado de precariedade que não é da área sindical, mas da área, vamos dizer, popular, do povo em geral".

Voltando ao aspecto da educação, eu se fosse Governo daria mais atenção ao setor primário do que ao universitário. No Brasil, atualmente é muito mais necessário e urgente preparar o homem comum para as tarefas do cidadão, do que preparar os doutores para determinadas missões. Nós precisamos mais do homem comum, que tenha uma boa formação cívica, do que dessa elite de doutores. Não podemos fazer do Brasil 120 milhões de doutores, mas temos obrigação de fazer 120 milhões de brasileiros suficientemente preparados para viverem com relativa decência, liberdade e segurança no País.

Infelizmente, o Tribunal Superior não tem alcance para conseguir isso mas na medida do possível vamos contribuindo. Por exemplo, essa simples coisa de que falei, exigir um transporte cômodo e seguro, já é uma evolução. A sentença é uma recomendação, uma advertência, porque a sentença tem muito de advertência. E a nossa vida civilizada é feita muito dessas recomendações. Quando a lei diz "não matarás, não deve matar", não impede que haja homicídios, mas está dizendo que deve-se respeitar a vida.

É por isso que eu sou contra a eutanásia.

No dia em que você disser, pode matar por piedade, toda gente vai dizer que foi por piedade e mata mesmo. Muito piedoso!

Não há porque abreviar a vida humana... Sobretudo em um momento em que não se tem poder para decidir. Se o que está num extremo de doença disser quero morrer logo, para não sofrer, pode até estar delirando. Então, é o que eu digo, os princípios são muito importantes.

Agora, de imediato, eu caso daquele programa, que eu chamo de "curso de cidadania", não seria o curso primário, seria um curso em que o homem brasileiro teria uma formação cívica, prática, como se alimentar, como vestir, como agir, como trabalhar, os direitos que ele pode usar, os deveres que ele tem, uma noção de ecologia, defender os recursos naturais, enfim, preparar o cidadão comum para o exercício da democracia. A democracia se faz por abertura, é claro, mas não é só por isso não se faz democracia por decreto.

— O Sr. falou agora em democracia. Depois da extinção do AI-5, a convivência do Poder Judiciário continua a mesma com os demais poderes?

— Eu creio que só pode ter melhorado. Porque, aquela medida de emergência que permitia o Poder Executivo demitir um juiz, mediante o AI-5, não é possível. Só por uma emergência muito limitada, porque perdia pela raiz toda a sua independência.

— Presidente, dentro dessa questão, como é que o Sr. vê o que ocorreu, por exemplo, em São Paulo, onde o TRT deu ganho de causa a um grupo de trabalhadores em greve e, dias depois, decidiu em contrário. O Sr. se recorda...?

— O fato de um tribunal decidir de maneira diferente a mesma questão, hoje ou amanhã, depende da própria estrutura do Poder Judiciário, do poder jurisdicional, porque o Direito é diferente da Matemática. A Matemática é chamada ciência exata; um matemático no Brasil soma 2 e 2, 4 da mesma forma que no Japão. É regrada e medida. Já o Direito é uma ciência lógica, depende do raciocínio, cada um pode chegar àquilo que julga a verdade por um caminho próprio de raciocínio. O Sr. diz: não, eu entendo que esse problema é assim e emite uma série de razões respeitáveis. O Sr. diz, a questão está realmente bem apreciada. Mas, vem uma outra pessoa com outra lógica e lá também chega por que caminho.

Sendo uma ciência lógica, é possível que um tribunal hoje aprecie de uma maneira e amanhã de outra a mesma questão. E no momento, até, de certa maneira, se compreende uma disparidade, porque estamos vivendo um momento de transição no tempo das relações de trabalho especialmente salariais.

Tivemos um período, vamos dizer, de paz econômica no Brasil, que foi o início da Revolução. Não resta dúvida de que ela pode ser criticada em muitos outros aspectos, mas aquela esfera de equilíbrio econômico e financeiro que a Revolução conseguiu manter, se não me engano, até o Governo Médici, quando a inflação foi contida em 25% e por isso houve o chamado "milagre brasileiro". De repente, entrou um fator novo na vida econômica do País, que foi a interferência dos árabes, com a sua matéria-prima infelizmente fundamental, e resolveram valorizar o que era deles, como valorizamos o café, o Chile valoriza o salitre, a Bolívia valoriza o estanho, etc. O problema é que o petróleo é uma coisa que mexe com toda a civilização, hoje. Isso criou um fator de perturbação na economia mundial, inclusive na nossa, porque o Brasil não teve, vamos dizer, a visão de que era um País sem petróleo. Então, não podia fazer repousar sua economia toda sobre rodas; deveríamos ter seguido aquela política da primeira República, que foi da estrada de ferro. De 30 para cá, especialmente nos últimos governos, foi a rodovia e o transporte aéreo a grande preocupação. Quero dizer, abandonaram os portos e as estradas de ferro. Um país continental como o Brasil, de longas distâncias, se compreende que se transportem mercadorias em caminhão quando um comboio de estrada-de-ferro leva mil caminhões?. Essa coisa chegou ao ponto quase de arrebentar. Tudo isso que estamos vendo se reflete nas relações do trabalho.

"O Governo está atônito sem saber como resolver o problema salarial, porque a inflação cresce, os operários têm suas necessidades. E não há maior argumento do que a fome.

O Governo está atônito sem saber como resolver o problema salarial, porque a inflação cresce, os operários têm suas necessidades. E não há maior argumento do que a fome".

Nesse caso, o aumento do poder normativo da Justiça do Trabalho facilitaria?

— Eu acho que sim, o aumento do poder normativo, ou pelo menos a sua restituição — já não digo o aumento — porque ela foi praticamente amputada, cassada. Agora, a Justiça não é para decidir de plano. Precisa de fontes de informação, porque todo juiz precisa de instruir o processo, como se diz, trazer para dentro do processo as provas. Sendo assim, é preciso que o Governo, o Ministério do Planejamento, o Ministério da Fazenda, todos esses órgãos ligados à matéria econômica, forneçam à Justiça do Trabalho os dados para dar um julgamento sensato, equilibrado.

Existia o AI-5, que o Sr. mesmo reconhece era uma intromissão incabível dentro da Justiça...

— Incabível no sentido genérico.

— Exato, no sentido genérico. Saindo da fase do AI-5 acabou a pressão maior dentro do Judiciário. Existe hoje a inflação do Governo, o poder de força em cima do Judiciário?

Não, aí houve o seguinte: fizeram uma transferência hábil, em vez de manter o AI-5, que seria uma matéria odiosa, uma interferência frontal. Criou-se então o Conselho Nacional da Magistratura, que é composto por Ministros do Supremo Tribunal e que decide todos os problemas relacionados com juiz de qualquer instância, de qualquer status. Aquelas penalidades que seriam aplicadas através do AI-5 de uma maneira ditatorial, podem ser hoje aplicadas pelo Supremo Tribunal, através do Conselho Nacional da Magistratura. Qualquer problema atinente a procedimento de juiz será corrigido por esse Conselho. Ficou dentro do próprio Poder Judiciário o remédio para corrigir, o juiz só perde o cargo por meio de um processo e uma sentença. Esse é um aspecto. Agora, correção dos erros, do abuso, é feita através do Conselho Nacional da Magistratura. E, também, pela própria Constituição o juiz pode ser posto em disponibilidade com vencimentos proporcionais, se assim entender o Tribunal. Não perde o cargo, mas é afastado com um certo prejuízo, porque em vez de receber integralmente, recebe proporcionalmente. E na verdade também os juízes são humanos — se o Papa tem um deslize, ele também peca. Para corrigir, tirou-se do próprio tribunal onde ele funciona, onde poderia ter o seu coleguismo, e para o Conselho Nacional.

Acho que a solução foi razoável. Arrebentou-se com a Federação, porque se a Justiça pertence ao Estado pelo princípio federativo, o juiz do Estado vai ser julgado por um tribunal federal. Na verdade arranhou muito a Federação. Mas colocou, na cúpula do Poder Judiciário, do mais alto tribunal esse poder de julgar o juiz. A solução foi boa e eu estou de acordo.

— Presidente, eu gostaria de lhe trazer uma questão que está em andamento, vamos dizer assim, que estamos vivendo. No Brasil, a televisão, é uma concessão do Governo. Recentemente, tivemos um episódio quando o Governo decidiu cassar a concessão que tinha dado a uma série de órgãos da Rede Tupi. E hoje há uma tendência de encaminhar o assunto de forma que os trabalhadores poderão sofrer prejuízos.

Ministro, o Sr. é do Pará e sabe que lá os associados tinham uma televisão...

— Por sinal, tudo que estava no Pará, dos Associados, estava bem: jornal, rádio, TV.

— Eu acrescentaria, pelo menos, mais dois: os Estados de Minas Gerais e Pernambuco onde tudo estava bem.

— Até com saldos. Foi uma pena.

— A questão é a seguinte: até há pouco, os trabalhadores estavam recebendo do Governo uma ajuda e me parece que essa ajuda será suspensa logo. Então, ficam os sucessores que receberam as concessões, indagando se eles devem assumir os encargos sociais ou estes encargos devem ficar com o Governo ou com os antigos concessionários. Os antigos deixaram de ter a concessão e por isto não têm mais esta fonte de renda. Hoje eles não têm mais a concessão, não têm mais a televisão, não têm mais a renda. Como é que eles vão garantir a cobertura dos encargos sociais dos trabalhadores?

— Essa sua questão pode ser respondida dentro da própria Consolidação. É o princípio da sucessão. O princípio da sucessão de empresas é objetivo. Aquele que recebe o acervo, aquele que recebe o negócio é o responsável. Não se discute, porque sempre, em primeiro lugar, é considerado o interesse do trabalhador.

O problema de quitação de direitos é entre os empregadores. Podem fazer o acordo entre eles, quem paga, quem não paga. Mas, o princípio da sucessão, de acordo com o Direito do Trabalho, é do último, é daquele que realmente recebe. E é o mais amplo possível. Não admite debate. E assim mesmo pode-se admitir o acordo do sucedido com o sucessor, se for idôneo, porque, inclusive, podem fazer um acordo para o sucedido pagar e não ter ele condições. Mesmo assim, o acordo só valerá para isentar o sucessor se o sucedido tiver força econômica.

Mas, se a Justiça verificar que aquilo é apenas uma simulação para prejudicar, aquele acordo também não vale. Não há dúvida. Quem recebe é quem vai pagar. Em princípio. Seja por concessão, seja por venda, seja por herança, qualquer que seja a forma de transmissão do negócio é sempre sucessão, sempre objetiva, e sempre responde o sucessor.

Daqui não tem como fugir. A não ser numa hipótese muito rara, se houvesse uma lei dizendo, no caso tal responde o fulano.

Ministro, só a título de curiosidade? Como se trata de uma concessão e quem dá esta concessão é o Governo, o Sr. entende que primeiro vem o princípio de sucessão. Mas se o Governo resolve não repassar, não reconhecer essa sucessão, o próprio Governo tem que encontrar uma maneira de resolver o problema dos trabalhadores que a Justiça reconhece como principal?

Há, também, o caso de determinadas rescisões ou extinções de empresas. Fica a responsabilidade para o Governo que o determinou. Isto, a Consolidação também prevê. Em última análise, não fica o trabalhador desamparado. Ou é o sucessor ou é o Governo que por isso ou por aquilo impediu que a sucessão se operasse. Então, responde o Governo. CLT. É o artigo 486, que diz:

"No caso de paralisação temporária ou definitiva do trabalho, motivado por ato de autoridade municipal, estadual ou federal, ou pela promulgação da lei ou resolução que impossibilite a continuação da atividade, prevalecerá o pagamento de indenização que ficará a cargo do governo responsável".

Essa é a regra.

Eu estava falando dos detalhes. Como se deve proceder. Ou se aplica o princípio da sucessão ou do artigo 486.

Ministro, ainda daquela relação do Poder Judiciário, do Poder Executivo, o TST, há algum tempo, arbitrou que a produtividade dos trabalhadores ficaria em torno de 4%. Eu perguntaria se na definição desses 4% ou como outras decisões adotadas pelo Tribunal, o Tribunal recebe informações do Governo para poder tomar decisões. Existe alguma relação de pressão do Governo em cima da decisão do Tribunal Superior do Trabalho?

O sistema atual decorre dessa conjuntura, desse período de transição, desse desequilíbrio econômico que o Brasil passou a viver. Hoje, não há propriamente mais aumento decretado pela Justiça. O aumento é decretado, semestralmente, pelo Governo. A inflação estava tão acentuada e o desequilíbrio salarial tão grande que os trabalhadores não podiam esperar mais por um ano. O Governo resolveu, numa medida de emergência, dar de seis em seis meses o aumento.

O Governo permitiu o reajustamento que é outra coisa — a título de produtividade. O aumento seria aquilo necessário para manter a sobrevivência do trabalhador, o poder aquisitivo. E não se discute. Mas, o reajustamento seria uma melhoria decorrente da própria produtividade, quer dizer, do rendimento de cada empresa. O ideal seria que em cada processo se demonstrasse, positivamente, qual a produtividade. Mas, hoje, não se tem critério, a lei não diz como, jogou isso para cima dos tribunais. O Tribunal não pode deixar de decidir uma questão por falta de lei, é um princípio universal. Tem sempre que dar uma decisão, ou por analogia, ou por interpretação, pelo costume, até, contanto que tenha que dar a sentença. Qual é a percentagem dessa produtividade? Não existe. A Lei não diz qual. Nos autos nada existe. Não existe órgão para dizer que naquela empresa a produtividade é tal. O Tribunal chegou à conclusão de adotar esse critério dos 4% por interpretação, dizendo que esta tinha sido a base adotada pelo Governo para as empresas estatais. Daí, então, se partiu. Mas, é um critério puramente interpretativo e transitório. Não quer dizer que vai ficar sempre assim. Agora, eu acredito, como juiz mesmo, que se num processo uma determinada categoria demonstrar que a produtividade daquela empresa é maior de 4%, o Tribunal deve conceder, se ficar provado. Não está impedido de dar porque aquele percentual é ausência de prova.

O senhor disse que existe essa situação. Praticamente, o Poder Judiciário não decide sobre o aumento salarial. E os reajustes? O senhor defende a semestralidade dos reajustes ou defende também o retorno à moda antiga da Justiça arbitrar?

O ideal seria uma economia estável em que não fosse preciso estar pedindo aumento de seis em seis meses, nem de ano em ano e que a remuneração do trabalho viesse das próprias qualidades do trabalhador, da sua perfeição, da sua técnica e da prosperidade. Isto é que é o ideal. Em alguns países da Europa o aumento é de 5%, e o que lá é um alarme. No entanto, nós convivemos com a nossa doença e já estamos contentíssimos de ter uma febre de 25 graus. E estamos hoje, em delírio, se não me engano, com 120.

E vou dizer uma coisa: quem fortalece o Governo atual do Presidente Figueiredo é a abertura democrática. E este o crédito que tem perante o povo brasileiro, está disposto a suportar a inflação confiado na palavra do Presidente que mantém a liberdade democrática. E este o grande sustentáculo. E ele é sábio e inteligente em não atrasar a abertura.

— O Sr. defende a manutenção, pelo menos por enquanto, do reajuste semestral?

— Sim, não tenho aqui uma ressalva, não tenho acesso, como Juiz do Trabalho, vamos dizer, à estrutura, à situação econômica do País, porque isso é da área do Executivo. Quem comanda a economia do País não é a Justiça, é o Poder Executivo. Ele realmente é que deve saber quais as medidas adequadas, inclusive nessa área tão importante, que é a do salário. Mas, pelo que disto, pelo que conheço, acho que atualmente é aconselhável manter ainda a fórmula de aumentos semestrais. É um remédio que vem tranquilizar de certa maneira o País e vem também atender a justa reclamação dos trabalhadores. Reconheço que no Brasil ninguém ganha na área do trabalho aquilo que merece. Não existe no Brasil um salário justo.

Existe um salário de conveniência, porque se nós tivéssemos que avaliar o valor do trabalho teríamos que pagar mais, todo mundo ganha no Brasil a grande maioria. Na realidade, já vem de certa maneira remediar a situação, nesse ambiente de dúvidas e vacilações, interferências de fatores até estranhos, como disse, da economia mundial, e até que o Poder público tome pé, definitivamente.

A vida nacional só pode se desenvolver na liberdade. Nenhuma planta cresce trancada dentro de um quarto. A ditadura representa as trancas num quarto, sufocando a respiração do homem lá dentro.

Para haver crescimento, para haver desenvolvimento tem que haver liberdade. O ser humano é essencialmente livre. Acredito que mesmo nos países comunistas, como a Rússia, um dia vai haver **abertura**.

A tendência do homem é viver em liberdade. O que se fez na Rússia, por exemplo, se cuidou do sustento da alimentação, isso ou aquilo, mas tudo são medidas primárias. O problema espiritual do homem não está resolvido na Rússia. Não se resolve problema espiritual com pão, com conforto, nem com bens materiais. O problema espiritual do homem só se resolve quando ele tiver o direito de pensar por si mesmo.

— Quer dizer, então, que o sr. acha que o Lula, por exemplo e outros estão contribuindo de alguma forma para o processo de abertura do Presidente Figueiredo?

— Creio que estão, assim como uma lenha que ajuda a fogueira. Às vezes a lenha não é boa, está molhada da chuva, às vezes, também, está verde, agora, ela dá sempre fogo. Então o Lula, por um processo talvez rústico, por um processo talvez deficiente e ainda primário, mas que de certa maneira pode dizer alguma coisa, — não em nome de si mesmo — mas acho que em princípio ele deve ser respeitado.

— O sr. diria que é uma coisa necessária?...

— É uma coisa necessária. Talvez não seja uma voz perfeita, como deveria ser, mas é um eco que deverá ser ouvido.

— O aparecimento do Líder do PT seria já um progresso daquele estágio do homem brasileiro que o Sr. falou? O homem brasileiro já está atingindo um outro estágio?

— Sim. Um outro estado, porque o que caracteriza o subdesenvolvimento é justamente a falta de participação no plano político. Porque, num país subdesenvolvido cada um cuida de si, e mal. Quando numa sociedade o homem passa a progredir. Interessa a liderança em qualquer área, seja sindical, política, porque sempre representa um passo adiante. Quer dizer, o homem deixa de olhar para o seu quintal e passa a olhar para a rua, passa a olhar para os outros. Isso o brasileiro só vai adquirindo com evolução geral. A melhor forma de fraternidade é entregar o tempo em favor dos outros. E isso não é só falta de fraternidade, é falta de pensar um sem parceiros na sua casa e pensar nos problemas de todos os clubes de família. Isso é que é participação. Não estou aplaudindo Lula, mas estou justificando, reconhecendo que é necessário e louvaria que sejam muitos, nos diversos setores, na agricultura, na indústria, serão sempre bem recebidos. E devem ser bem recebidos pelo povo também. E pelo Governo. Não devem ser escorraçados não, e pelo contrário, devem ser animados a melhorar na sua maneira de liderar, mas não estrangular ninguém. Hoje, época de democracia, de abertura não se faz isso.

— Presidente, seria uma última pergunta...

— Última pergunta por hoje, sempre faço essa ressalva, vamos viver para continuar.

— O sr. é favorável à criação do Tribunal Regional do Trabalho aqui no Distrito Federal?

— No caso específico do Tribunal de Brasília, vou pelo prestígio político que há em Brasília. Ela é Capital da República.

Também do ponto de vista técnico, se justifica, porque a região comporta. Mas prefiro que se criem muito mais Juntas de Conciliação do que Tribunais. Se tivesse que dar uma preferência daria a isto.

O ideal é um Tribunal Regional em cada Estado, mas no momento não é tão necessário. O que é preciso é aumentar o número de Juntas, porque está em déficit tremendo.

(CONTINUA NA PAGINA 5)

Diniz: - Chegamos à estagflação

Num pronunciamento que reflete a inquietação de todo o empresariado, o superintendente da maior rede de supermercados do País, Abilio Diniz, do Grupo Pão de Açúcar, de São Paulo, advertiu que a economia brasileira "já vive o impasse da estagflação, com um quadro recessivo configurado pelas taxas negativas de desempenho do comércio e da indústria e sem perspectiva de queda da inflação", e por isso é hora de o Governo optar por "soluções claras" e mudança de rumos.

"O Brasil não aguenta o desemprego em massa, por falta de um programa social, e o Governo também não pode permitir que as pequenas e médias empresas comecem a arrebentar, na sequência dos efeitos da recessão", disse Abilio Diniz, que sugeriu um programa de quatro pontos para solução da crise: 1. elevação da meta de expansão da moeda e do crédito para 60-65%; 2. retomada parcial dos investimentos públicos; 3. pagamento em dia das dívidas do Governo; 4. fixação dos juros internos em "níveis suportáveis".

Diniz, que é membro do Conselho Monetário Nacional, lamentou os ônus que sua franqueza possa acarretar: "A abertura total da vida brasileira exige do empresário posições definidas e coragem de dizer o que pensa".

"FONTES AUTONOMAS" GERAM INFLAÇÃO

Em conferência na Escola Superior de Guerra, no Rio, o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, confessou que não pode identificar uma causa determinada para a inflação no País, a qual resultaria de "diversas fontes autônomas".

Disse Galvêas que entre essas fontes estão a política monetária do Governo e a ação dos empresários que antecipam preços; as reivindicações sindicais de produtividade e salários acima da inflação; a inflação importada do exterior e finalmente, a mudança derivada de quebras de safras.

ANDIMA: HA APENAS DESAQUECIMENTO

"Estamos vivendo um clima de desaquecimento, e não um processo recessivo da nossa economia" disse o presidente da Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto — Andima, Cesar Manuel de Souza, que já está vendo a redução do ritmo inflacionário.

Souza justificou o elevado custo do dinheiro no open market, apontando-o como resultante da falta de recursos no sistema financeiro e do baixo nível das reservas bancárias.

Para a redução das taxas de juros, disse são necessárias três premissas: a diminuição do ritmo da atividade econômica, a manutenção do aperto na política monetária e a queda das taxas de juros externas.

Provárzeas já com Cr$ 15,3 bilhões

BRASILIA — O presidente João Batista Figueiredo, após despachar ontem com o Ministro da Agricultura, Amauri Stábile, assinou decreto criando o Programa Nacional para o Aproveitamento de Várzeas Irrigáveis — Provárzeas — com recursos no valor de 15,3 bilhões de cruzeiros, a serem aplicados este ano e mpequenas e médias propriedades, visando, a curto prazo, o aumento na produção de alimentos do País.

Após a audiência com o Presidente, o ministro Amauri Stábile conversou com os jornalistas credenciados no Palácio do Planalto, acompanhado por Rafael de Oliveira, que dirigirá o projeto, explicando que a supervisão ficará sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura, em coordenação com a Seplan e o Ministério do Interior e que seu desenvolvimento se fará através das secretarias estaduais, incumbidas dos levantamentos e da aplicação dos recursos.

FASE EXPERIMENTAL

Inicialmente, o Governo pretende incorporar ao programa cerca de um milhão de hectares de várzeas, dos quase trinta milhões existentes em todo o País. Já existem, em fase experimental, grandes áreas distribuídas principalmente no sul de Minas, no Triângulo Mineiro e na Amazonia, que possui as maiores áreas de várzeas inaproveitadas do mundo e está sendo realizado um levantamento especial que deverá estar concluído até o final de julho, com o restante do levantamento do País.

Segundo o ministro, com exceção da Amazonia, estas várzeas estão localizadas, em todos os Estados do País, próximas a centros de consumo e já com as infra-estruturas de produção praticamente montadas. Dos contatos mantidos entre a área federal e as Secretarias de Agricultura dos Estados já se encontra em andamento a fase inicial do programa, envolvendo o aproveitamento de 110 mil hectares, com recursos proporcionais distribuídos, num montante de 4,5 bilhões para ser usado entre os agricultores no pagamento de prestações, compra e aluguel de máquinas como investimento inicial, além dos custeios normais fornecidos pelo Banco do Brasil.

FACILIDADES

"A grande vantagem da várzea é que o custo de produção é bem menor que as demais culturas tem uma carga de humos grande, exigindo menos fertilizantes, é de fácil irrigação e fácil drenagem e dá de duas a três culturas num mesmo ano entre as indispensáveis como arroz e feijão" — continuou o ministro. E tudo isto sem os riscos da estiagem, para culturas que incluem milho, trigo e soja.

O supervisor do programa, Rafael de Oliveira, acrescentou ainda que outra grande vantagem é que tod oo recurso alocado terá resposta de produção a curtíssimo prazo, em um ou, no máximo, dois anos. Para a implantação do Provárzea, o Governo canalizou recursos não apenas de fontes internas, mas também de fundos do exterior, destacando-se 330 milhões de dolares conseguidos através do BID.

Os cálculos realizados pelo Governo esperam, pelo primeiro milhão de hectare incorporado, uma resposta de 8 milhões de toneladas de grãos a mais na produção nacional.

INICIATIVA PRIVADA

"Tudo vai depender da nossa capacidade e rapidez de incorporação destas áreas" — afirmou o ministro. Um dos pontos importantes é a assistência técnica especializada, coisa que está sendo vista através da Embrater, com um grande número de técnicos já estudando, alguns no exterior e outros já em ação, em número aproximado de mil.

O Governo pretende incorporar ao projeto a iniciativa privada com empresas de engenharia e terraplenagem, além das outras de prestação de serviços e assistência técnica.

Estudos realizados pelo Governo prevêem dois tipos de ação para a implantação do projeto: um, aproveitamento de várzeas que serão apenas drenadas, num custo médio de 30 mil cruzeiros por hectare. E, em segundo lugar, mais no caso de regiões áridas, várzeas que terão de ser drenadas e irrigadas, num custo de 70 mil cruzeiros por hectare.

Governo admite extinção do centavo a partir de 82

BRASILIA — O Banco Centra já dispõe de estoque de 50 milhões de moedas metálicas de Cr$ 20 e outro tanto de Cr$ 50, a entrarem em circulação no próximo dia 1. O diretor de Administração do Banco Central, Antnio Augusto dos Reis Veloso, admitiu ontem a extinção dos centavos, em 1982, desde que o Conselho Monetário Nacional decida solicitar à Presidência da República o encaminhamento até novembro de projeto de lei ao Congresso Nacional para acabar com as moedas divisionárias do cruzeiro.

A nova moeda de Cr$ 20 traz, como tema principal, a fachada da Igreja de São Francisco de Assis em Minas Gerais, de acordo com o projeto original do escultor Antnio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Pouco maior que a moeda de Cr$ 10, a da Cr$ 20, possui diâmetro de 26 milímetros e peso de 6,33 gramas.

A de Cr$ 50, tem 28 milímetros e 7,34 gramas. Também em aço inoxidável, interpreta o risco original do plano piloto de Brasília, conforme a concepção do arquiteto Lúcio Costa. As novas 100 milhões de moedas entrarão em circulação de acordo com a demanda e "vão conviver" com as atuais cédulas".

De qualquer maneira, a Casa da Moeda deixará de produzir cédulas com valor inferior a Cr$ 100,00. As cédulas existentes de Cr$ 1; 5; 10 e 50 serão recolhidas no prazo de três anos e meio, segundo Reis Veloso, dentro do processo natural de renovação do meio circular. Caso o CMN venha a decidir pela retirada do poder aquisitivo destas cédulas, ainda haverá o prazo de seis meses para o público recolher às instituições financeiras as notas em seu poder ou ainda efetuar a troca junto ao Banco Central, em cinco anos.

Reis Veloso explicou que o estudo do Banco Central para a extinção dos centavos foi atualizado e apenas aguarda a oportunidade de ser submetido à apreciação do CMN. Desde que haja a aprovação, o executivo encaminhará o projeto de lei ao Legislativo. Extinto legalmente, de imediato, o Banco Central cessa a encomenda de moedas fracionárias à Casa da Moeda.

O fim da produção de moedas de centavos trará grande economia ao Banco Central. Segundo o seu diretor, somente este ano, o Banco Central prevê o pagamento de Cr$ 7,02 bilhões à Casa da Moeda para a produção de 1,1 bilhão de moedas metálicas e 900 mil cédulas. Reis Veloso lembrou ainda que cada moeda metálica tem o custo unitário de produção de Cr$ 3, em média.

Na Semana da Pátria, o Banco Central promete colocar em circulação as novas cédulas de Cr$ 100, 500, 1.000 e 5.000. Com a nova família de moedas à disposição do público, o diretor do Banco Central prevê "um meio circulante limpo, saneado, onde as cédulas que circulam não estejam rabiscadas, rotas e dilaceradas. Observou que "um meio circulante saneado não é campo fértil para a semeadura da falsificação, além de constituir referencial do desenvolvimento sócio-economico da nação".

MINISTERIO DO INTERIOR
TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA

COMISSAO PERMANENTE DE LICITACAO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regulamente cadastrada no registro de fornecedores deste Governo, e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores realizadas, por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços. P/Atender a Secretaria de Finanças.

T. DE PREÇOS Nº	DIA	HORA
147/CPL-M	14.07.81	8:30

OBJETO
Aparelho de som 3 em 1, televisores, geladeiras e bicicletas de corrida.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de Material.

Rua: Henrique Dias, 307 anexo ao Departamento de Material.
Porto Velho, 02 de julho de 1981
ALTAMIR DA ROCHA SIMPSON
Presidente da CPL-M

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON

AVISO

A DIRETORIA DA CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA SA — CERON, comunica aos Senhores Consumidores que por motivo de ampliação e melhoria do Sistema de Distribuição haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, dia 05.07.81, nos seguintes horários e localidades:

Dia: 05.07.81
Horário: 07:00 às 11:00 horas
Localidades: — Bairros: Area Industrial, Olaria, Cruzeiro, Jardim América.

Ruas: Padre Angelo Cerri entre Rio Madeira e Brasília, Padre Chiquinho entre Kennedy e Salgado Filho, Quintino Bocaiúva entre Brasília e José Bonifácio, Pinheiro Machado entre Brasília e Rogério Weber, Lauro Sodré até o Aeroporto Belmont, Instituto Medico Legal, DETRAN, TELERON, Tenreiro Aranha entre 7 de Setembro e Calama, Policia Federal, D.N.O.S., Belmont Hotel, Guaporé, Galeria Central, Frigorífico, Franguetre, Cruzeiro.

Logo que os serviços sejam concluídos os circuitos serão energizados independente de outro aviso.

A DIRETORIA

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 015/81

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, torna público que realizará em seu Auditório, situado à Rua Alexandre Guimarães nº 907, em Porto Velho — Rondônia, Tomada de Preços com vencimento para às 10:00 (dez) horas, do dia 13 de julho de 1981, para fornecimento de materiais de Expediente (Papelaria), destinados ao 3º Trimestre de 1981.

O Edital na íntegra e as informações complementares sobre os elementos do presente Licitação que fazem parte integrante do presente Edital, encontram-se à disposição dos interessados na Divisão de Material da CERON, sito à Rua Rio de Janeiro esquina da Rogério Weber, em Porto Velho — Rondônia, no horário comercial ou através dos telefones PABX 221-2459, 2597 Ramal 14 ou 221-3785.

Porto Velho-RO, 01 de julho de 1.981

David de Almeida Rego
Diretor Administrativo

Dr. Arquelau de Paula
ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4839 e 221-2349.

Horóscopo

ARIES — 21/3 a 20/4
Excelente perspectivas para a consolidação ou implantação de novos projetos. Aconselhável o apoio de pessoa experiente em qualquer de suas novas iniciativas. Clima de harmonia no setor familiar.

TOURO — 21/4 a 20/5
O taurino terá, nesta sexta-feira, abertas perspectivas novas e altamente positivas no trato com sócios e colaboradores. Seus dinamismo e eficiência influenciarão particularmente a execução de suas tarefas rotineiras. Pa zno relacionamento afetivo e em sua vida doméstica.

GEMEOS — 21/5 a 20/6
Aspectos favoráveis para mudanças ou viagens, beneficamente dispostos com a entrada da Lua em Gêmeos às 7h13m. Sua vida profissional lhe exigirá, hoje, apurado senso crítico na correta avaliação de suas atividades.

CANCER — 21/6 a 21/7
O clima hoje indica riscos de perturbação em seu ambiente de trabalho por atitudes e reações violentas e incoerentes. Cautela e tolerância devem ser seus predicados hoje. Plano financeiro com boas perspectivas.

LEAO — 22/7 a 22/8
O dia do leonino poderá ser marcado positivamente com um contato de grande favorabilidade e excelente repercussão a ser mantido com pessoa idosa. Plano pessoal e social em fase de tranquila consolidação.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
Você recebe hoje uma influência muito favorável da Lua, com excelente condicionamento em escritos e negócios com imóveis. Indicações de viabilidade de aumento de salário ou promoção em suas funções. Habilidade e diplomacia no trato com colegas de trabalho.

LIBRA — 23/9 a 22/10
Com a neutralidade dos astros você deverá moldar seu comportamento hoje. Alguns contratempos em seu ambiente de trabalho serão superados por apurada intuição. Favorecidas as negociações com imóveis e assinaturas de documentos de certa importância.

ESCORPIAO — 23/10 a 21/11
Manifestações de uma irredutível opinião podem trazer-lhe sérios problemas no ambiente de trabalho. Busque moldar sua conduta para um melhor entendimento em grupo. Finanças carente de maior controle. Evite comprас desnecessárias. Otimismo e perseverança.

SAGITARIO — 22/11 a 21/12
Há hoje uma boa influência de Júpiter que lhe atraz vantagens e lucros em assuntos financeiros. Fase de acentuado prazer em troca de idéias e de brilhante defesa de sua concepção em nível profissional. Haverá momento de diplomacia e condescendência em seu ambiente de trabalho.

CAPRICORNIO — 22/12 a 20/1
Com a favorabilidade astrológica, seu senso estético estará altamente apurado possibilitando o bom desenvolvimento de suas atividades. Grande chance de promoção ou mudança de emprego. Novos e bons contatos com reflexos pessoais e sociais.

AQUARIO — 21/1 a 19/2
Dia muito favorável ao aquariano, podendo haver reconhecimento pela exposição de forma austera e controlada do exercício de suas responsabilidades profissionais. Financeiramente o dia está desaconselhando suas novas atividades. Evite comentar planos com pessoas não muito íntimas.

PEIXES — 20/2 a 20/3
Nesta sexta-feira o pisciano terá um dia neutro para suas atividades profissionais. Plano pessoal possível de superação de obstáculos pelo seu condicionamento positivo. Cuidado com especulações em termos financeiros. Seja mais autêntico em seu relacionamento familiar.

Lateral é dúvida na seleção

O retorno de Carlos, Pedrinho e Baltazar; a convocação de Perivaldo e Mário Sérgio e a efetivação do atacante do Grêmio em substituição a Reinaldo foram as surpresas que o técnico Telê Santana anunciou na Seleção Brasileira, para o jogo de quarta-feira, contra a Espanha, em Salvador. Da equipe invicta da excursão à Europa estão fora desta partida Oscar, Edevaldo, Reinaldo, Zé Sérgio e o goleiro Paulo Sérgio, todos por motivo de contusão. O treinador ainda não escalou o lateral direito titular, sendo esta a única dúvida que só será esclarecida no treino de terça-feira, no estádio da Ponte Nova.

Os convocados: Valdir Peres; Getúlio (Perivaldo), Juninho, Luizinho e Júnior; Cerezo, Sócrates e Zico; Paulo Isidoro, Baltazar e Éder (o time que começa o amistoso); Carlos, Mário Sérgio, Renaldo, Pedrinho, Edinho e Vitor. A apresentação será na segunda-feira, no Rio, de onde os jogadores seguem, à noite, para Salvador.

As grandes surpresas da lista, as convocações do lateral direito do Botafogo, Perivaldo, e do ponta-esquerda do Internacional Mário Sérgio, só foram decididas pelo treinador na véspera da convocação, quando soube que Edevaldo havia sentido a coxa direita e o departamento médico do São Paulo lhe deu informações das precárias condições físicas de Zé Sérgio. Para a lateral, Telê ficou em dúvida entre três nomes: Edson (Ponte Preta), Leandro (Flamengo) e Perivaldo. A escolha foi feita para ... em sua opinião veio lutando por merecer uma chance na Seleção, depois que decidiu alterar seu comportamento disciplinar em campo:

— O lateral do Botafogo sabe desarmar muito bem e apoia o ataque com tranquilidade. A maioria dos gols do Botafogo neste campeonato vem saindo de cruzamentos seus além disso, tem uma condição física invejável. Antes, era bastante temperamental, vivia sendo expulso, provocando adversários e irritando os árbitros. Agora, parece que muito bem instruído pelo seu treinador Paulinho de Almeida, mudou sua conduta e poderá ter a grande chance na Seleção. Ainda não decidi se o escalo de saída, mas é certo seu aproveitamento na partida contra os espanhóis.

— Todos sabem que sou muito intransigente na conduta disciplinar tanto dentro como fora do campo. Com o grupo já formado e unido, qualquer problema poderá causar constrangimentos e isso eu não quero. Todos sabem do passado disciplinar de Mário Sérgio, mas tenho seguras informações de que este jogador mudou muito. Se fracassar, se vê de uma vez, porque não escondo de ninguém esta minha exigência.

Em todo o período da entrevista, concedida na sede da CBF, Telê fazia questão de dizer da necessidade de manter a estrutura da equipe que excursionou pela Europa em maio deste ano, e lembrou não poder contar com os mesmos jogadores.

— Gostaria de manter a equipe, pois considero Oscar, Edevaldo e Reinaldo titulares e Zé Sérgio um reserva indispensável, mas estão contundidos e eu não posso contar com eles para este jogo. Contra os chilenos, em agosto, talvez eles já possam voltar ao time. Outra coisa importante a revelar é que todos os convocados jogarão por suas equipes no fim de semana e, se alguém se machucar, chamarei outro imediatamente. Não posso levar para Salvador ninguém que eu tenha dúvida em poder aproveitar.

Finalmente, ao justificar todos os 18 convocados, lembrou o retorno do goleiro Carlos, quando todos esperavam Marola no lugar de Paulo Sérgio:

— Carlos é um grande goleiro, que deixou a Seleção por motivo de contusão. Recuperou-se, voltou a jogar muito bem e merecia um novo incentivo. O que acontece agora com Carlos poderá acontecer também com João Leite, outro que deixou a Seleção por força de contusão.

Até o zagueiro Luís Pereira foi lembrado durante a entrevista e o treinador disse apenas que não vê idade para chamar seus jogadores e, sim, o atual momento do profissional: "Se fizer por merecer uma chance, ele terá, pois não vou esquecê-lo pelo fato de estar com 31 anos de idade".

PERIVALDO E MARIO SERGIO

Enquanto no Rio Perivaldo recebia sua convocação sem grande surpresa, em Porto Alegre Mário Sérgio não conseguia esconder a sua satisfação por ter sido chamado por Telê Santana. Agora Mário não teme mais voltar para casa e ser lembrado pelo filho Fernando, de seis anos: "Pai você não joga nada, nunca vai para a Seleção". Após 12 anos de profissionalismo e 30 de idade, ele tem sua chance:

— Não concordo que jogador de 30 anos seja velho. O importante é o rendimento. Há muitos jogadores com mais de 30 jogando melhor que os jovens. Agora, por exemplo o Botafogo está acreditando em Jairzinho, com 38 anos, tanto que o contratou.

Depois de admitir que o mais difícil é ser convocado, agora Mário Sérgio — mesmo consciente de que Telê Santana o chamou devido à falta de condições físicas de Zé Sérgio — espera ter uma oportunidade na Seleção.

— Há excelentes pontas-esquerdas no atual futebol brasileiro e sei que minha pretensão de ir para a Copa da Espanha será de difícil realização. Mesmo assim, garanto que não irei decepcionar o técnico e nem Falcão e Gilberto Tim, que muito lutaram para que eu voltasse a jogar no Internacional e agora na Seleção.

PERIVALDO CONFIAVA

Para Perivaldo, os elogios da imprensa e da torcida durante os últimos meses e a sua evolução na equipe já lhe davam a convicção de que, na primeira oportunidade seria lembrado pelo treinador e teria boas possibilidades de lutar pela lateral-direita.

— Mas não chegou a dizer que a convocação veio tarde. O Botafogo andou passando por fases difíceis, cheguei a atuar mal em algumas partidas e só mesmo após a chegada do técnico Paulinho de Almeida é que tudo começou a melhorar.

Se antes era um jogador sem disciplina tática e precipitado em muitas de suas investidas, Perivaldo reconhece no treinador do Botafogo o maior responsável pela sua maior aplicação na marcação:

— Com a correção de certos problemas técnicos e táticos, ficou tudo mais fácil.

De fato, segundo o médico Lídio Toledo, Perivaldo é o único profissional capaz de suportar 180 minutos de jogo sem sofrer considerável desgaste: "ele é um fenômeno".

O jogador, com muita energia e sem nenhuma contusão, passou a ser conhecido nacionalmente em 1976, jogando pelo Bahia e destacando-se especialmente pelos chutes violentos de fora da área. Foi contratado pelo Botafogo em 77, impressionou pela sua vitalidade e a partir de 78 caiu de produção. Posteriormente com a decadência de sua equipe e lutou com uma série de problemas de adaptação aos hábitos de uma cidade grande. Mas hoje, Perivaldo demonstra evolução.

— A convocação é um grande prêmio e tenho a sorte de entrar numa seleção respeitada e vitoriosa. Vou lutar muito e não faço questão de ser titular, quero colaborar.

CENTROAVANTE

Quando Baltazar soube que seu nome estava incluído na lista divulgada por Telê Santana — Paulo Isidoro transmitiu-lhe a notícia — o centroavante do Grêmio estava como de costume lendo a Bíblia. Apesar de sua alegria, Baltazar garante que já esperava a convocação, pois vinha lutando muito para alcançar esse objetivo:

— Agradeço a Deus e aos meus companheiros pela lembrança de meu nome na seleção. Afinal, essa é uma boa chance, num instante em que Telê ainda define um centroavante. Eu conto com a vantagem de atuar ao lado de Paulo Isidoro ou de ter jogado com Éder, no Grêmio.

Principal artilheiro do País no ano passado — quando marcou 45 gols — Baltazar marcou 22 gols só este ano, reencontrando seu melhor futebol, depois de uma fase instável. Ao tomar conhecimento da convocação de Baltazar, o técnico Ênio Andrade, do Grêmio, considerou justa a chamada do jogador para o amistoso contra a Espanha.

Enquanto Baltazar encarava com euforia sua nova chance na seleção, outro centroavante, agora esquecido, procurava transmitir muita naturalidade ao comentar sua ausência. Afinal, Reinaldo disse que só voltou a treinar há uma semana. De qualquer maneira, porém, ele promete lutar para reconquistar, nas futuras convocações, a posição que lhe pertenceu durante algum tempo.

Reinaldo afirmou que não está preocupado com o seu futuro na seleção nem sentiu-se decepcionado. Ao contrário elogiou os critérios de Telê. O centroavante do Atlético tem a seu favor os elogios do técnico, feitos durante um programa de televisão. Ele disse que Reinaldo, em perfeitas condições físicas, é quase insubstituível.

Já o goleiro Carlos reagiu como se tivesse sido convocado pela primeira vez. Ele não escondeu que estava preocupado:

— De fato, eu estava apreensivo, pois, na excursão, o Brasil conseguiu bons resultados. Eu imaginei que, daí para a frente, dificilmente eu teria outras chances. Agora, senti uma alegria diferente.

O zagueiro Juninho ouviu a notícia com tranquilidade:

— Nem consegui me surpreender porque, durante a semana, todos já diziam que eu seria o substituto do Oscar. O único detalhe é que, desta vez, eu devo jogar como titular. Não quero perder essa oportunidade. Vou mostrar que tenho condições de ir à Espanha.

O técnico Jair Picerni, da Ponte, falou da lista de Telê:

— Até agora, o Telê acertou em todas as suas decisões. Portanto, seria uma injustiça fazer qualquer crítica ao seu trabalho. Ele está recuperando a imagem do futebol brasileiro no Exterior.

Heitor reúne jogadores amanhã na Colina

O presidente Luiz Heitor da Costa Júnior, do São Domingos, reunirá, hoje, às 17 horas, antes do treinamento no campo da Colina, com todos os jogadores e alguns dirigentes mais ligados à área do futebol, "para moralizar a nossa situação e entrarmos com o pé direito no returno do campeonato".

Referida reunião era para acontecer ontem, mas não foi possível por vários motivos considerados pelo próprio presidente Heitor, que teve de adiar a conversa, da qual faz questão de contar com todos os jogadores.

— A derrota que nós sofremos domingo para o Cruzeiro foi inexplicável, vez que estamos com um plantel bem melhor que no início do certame, quando nós estávamos levando apenas no "banho maria", e que, agora, não deverá mais acontecer. Exigiremos muito mais dos jogadores, cientificando-os de que dependerá de todos, mas principalmente deles, enfatizou Luiz Heitor.

Barcelona anuncia sua candidatura à Olimpíada

Barcelona, capital da Catalunha e a segunda cidade em importância da Espanha, decidiu ontem oficialmente apresentar sua candidatura para organizar os Jogos Olímpicos de 1992. A proposta, feita pelo prefeito socialista Narcis Serra, foi aprovada por unanimidade por todas as facções políticas representadas na Câmara. Juntamente com a solicitação ao Comitê Olímpico Internacional, presidido pelo barcelonês Juan Antonio Samaranch, o prefeito propôs a criação de uma comissão para realizar estudos preliminares para a organização da Olimpíada.

Se aceita a proposta, será a primeira vez que os Jogos Olímpicos se realizarão na Espanha. Em 1966, Madrid se candidatou para organizar a Olimpíada de 72, mas acabou perdendo para Munique, o que causou uma profunda decepção no país. Em 1936, Barcelona se dispusera a organizar uma "contra-Olimpíadas", da qual poderiam participar todos os países que tivessem aversão pelo regime nazista de Hitler. Mas o projeto não foi levado adiante devido ao golpe militar do dia 18 de julho liderado pelo general Francisco Franco.

CICLISMO

Ciclistas de várias equipes da Capital, do Interior e até do Exterior estarão disputando nesse fim de semana, a 37a. Prova Internacional "9 de Julho", promovida pela Gazeta Esportiva. A primeira etapa será realizada no sábado, a partir das 14 horas, quando os competidores largam em frente ao estádio Moisés Lucarelli, em Campinas. O percurso terá de 110 quilômetros e a chegada é em frente ao edifício da Gazeta, na avenida Paulista. A segunda etapa, decisiva, será no domingo e a largada e chegada serão junto ao Viaduto Santa Generosa, próximo à estação Paraíso do metrô. Nessa etapa, os ciclistas que obtiverem melhores resultados no sábado darão sete voltas completas num circuito de 14 quilômetros.

O DSV já armou um esquema de trânsito especial para o fim de semana, devendo interditar os trechos em que os ciclistas passarão no sábado e no domingo.

Em Pau, na França, o francês Bernard Hinault venceu ontem a sétima etapa da Volta da França, cobrindo o percurso de 27,6 quilômetros em 35m52s e passando a liderar a prova.

VOLEI

A seleção brasileira de vôlei viajará sábado para Santiago, onde disputará de 12 a 19 deste mês o XIV Campeonato Sul-Americano de Vôlei Masculino, que terá também a participação de Chile, Argentina, Paraguai, Uruguai, Venezuela e Colômbia.

Com a intenção de fazer alguns jogos antes de iniciar a competição, a equipe comandada por Bebeto de Freitas estará indo ao Chile duas semanas antes da estréia, que será contra o Paraguai.

A primeira e segunda rodadas já foram definidas: no dia 12 — Chile x Colômbia, Paraguai x Brasil e Uruguai x Argentina; e no dia 13 — Venezuela x Argentina, Chile x Uruguai e Colômbia x Brasil.

Dívida externa já ultrapassa US$ 54 bi

BRASILIA — O déficit em conta corrente do balanço de pagamento fechou o primeiro trimestre deste ano em US$ 2,9 bilhões, contra US$ 2,84 bilhões no mesmo período de 1980. A dívida externa bruta cresceu no trimestre, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central, apenas 1,3% e alcançou US$ 54,57 bilhões, ao final de março último, somente US$ 724 milhões superior ao saldo de dezembro do ano passado.

A conta de serviços apresentou, nos três primeiros meses deste ano, saldo negativo de US$ 2,56 bilhões, contra US$ 2,33 bilhões no mesmo período de 1980. Mesmo assim o déficit em conta corrente caiu no período em razão do melhor desempenho da balança comercial, com queda no saldo negativo de US$ 1,35 bilhões para US$ 418,2 milhões, de 1980 para 1981, em termos de trimestre.

O aumento dos juros externos pressionou a conta de serviços. De janeiro a março último, os juros líquidos da dívida externa brasileira somaram US$ 1,87 bilhão, contra US$ 1,56 bilhão em 1980. O Banco Central ressaltou que o item "Viagens Internacionais" mudou de déficit de US$ 20,3 milhões, no primeiro trimestre de 1980, para superávit de US$ 88,2 milhões, este ano.

O saldo positivo de US$ 2,04 bilhões no fluxo líquido de capitais não foi suficiente para cobrir o déficit em transações correntes. Por isso, mesmo com a inexplicável contabilização de US$ 548,8 milhões através do título de "erros e omissões", e o ingresso de US$ 2,7 bilhões em empréstimos e financiamentos externos, o balanço de pagamentos do trimestre fechou com déficit de US$ 394,5 milhões.

Esse déficit ficou bem abaixo dos US$ 2,12 bilhões registrados no primeiro trimestre de 1980. Mas a comparação corre o risco de fugir da realidade pela virada de menos US$ 540,3 milhões para mais US$ 548,8 milhões na rubrica "erros e omissões", além da entrada do ingresso de US$ 2,71 bilhões, este ano, contra US$ 1,67 bilhões nos três primeiros meses do ano anterior.

De qualquer forma, o Banco Central revela otimismo para o restante do ano, a partir do balanço trimestral. "A decisão tomada na reunião de Genebra pelos países-membros da Opep de congelar, até o final do ano, os preços do petróleo, poderá compensar o impacto de elevação das taxas de juros sobre as contas externas. Por outro lado, o volume expressivo de recursos externos já captados pelo País enseja perspectivas favoráveis para o balanço de pagamentos no exercício" — observa o Banco Central.

O crescimento da dívida externa também cumpre a programação de acompanhar apenas a inflação externa. De março de 1980 ao mesmo mês deste ano, a dívida bruta cresceu 8,5%. Segundo o Banco Central, a dívida externa líquida — dívida bruta, menos as reservas cambiais — também teve expansão contida em 3,5%, no primeiro trimestre deste ano, ao somar US$ 48,1 bilhões em março último.

Do endividamento bruto, o setor público continua responsável por 69%, enquanto as empresas privadas respondem pelos restantes 31%. O Banco Central revela ainda que 71,11% da dívida bruta estão representados por empréstimos, em moeda, no total de US$ 38,81 bilhões, e os financiamentos de importação somaram US$ 12,61 bilhões, ao final de março.

INTERNA FOI MAIOR QUE A INFLAÇAO

BRASILIA — A dívida pública interna cresceu, nos cinco primeiros meses do ano, acima da inflação para evitar desvios maiores no orçamento monetário. Ao atingir Cr$ 1,32 trilhão no final do mês passado, a dívida interna registrou expansão de 62,2% no ano e 141,2% nos últimos doze meses. O orçamento fiscal também contribuiu na execução da política monetária, ao alcançar superávit de Cr$ 18,3 bilhões, de janeiro a maio últimos.

Os dados do Banco Central, fornecidos ontem, mostram porém, crescimento das despesas do Tesouro em nível superior ao da receita. Por isso, apesar da inflação de 120,2% no período, o superávit fiscal caiu, em termos nominais, de Cr$ 40,1 bilhões, nos cinco primeiros meses de 1980, para os Cr$ 18,3 bilhões, este ano.

As despesas do Tesouro cresceram, de 1980 para este ano, 119,4%, e as receitas apenas 100,6%. Para a receita de Cr$ 742,22 bilhões, contra despesa de Cr$ 723,9 bilhões, o Imposto sobre os Produtos Industrializados com Cr$ 162,1 bilhões e o Imposto sobre Operações Financeiras, com Cr$ 84,1 bilhões, estão os principais tributos.

Embora a dívida interna da União venha crescendo em ritmo acelerado, o Banco Central ressalta que o seu perfil continua positivo. O prazo médio de vencimento da dívida passou de 24 meses e 7 dias, em abril, para 28 meses e 15 dias, ao final do mês passado, os títulos de longo prazo — Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN) de dois e cinco anos — respondem por 37,8% do total, com o saldo de Cr$ 933,9 bilhões.

Se o orçamento fiscal e a colocação de títulos da dívida pública interna ajudam a política monetária, o Governo federal também pressiona a expansão da moeda e do crédito, através de operações especiais. Por exemplo, de janeiro a maio, as autoridades monetárias expandiram a base monetária — emissão primária de moeda — para cobrir Cr$ 43,88 bilhões de dívidas não honradas por empresas estatais junto a credores externos, para as despesas de Cr$ 43,38 bilhões com a estocagem de carne e arroz e mais Cr$ 8,51 bilhões para compensar a gravosidade de açúcar exportado.

Ministério do Interior
Território Federal de Rondônia
Comissão Permanente de Licitação de Material
CONCORRENCIA PÚBLICA
Nº 001/CPL-M

A Comissão Permanente de Licitação de Material, devidamente autorizada pelo Sr. Secretário de Administração, torna público para conhecimento das firmas interessadas que a Concorrência Pública nº 001/CPL-M, realizada dia 30.04.81 às 10:00 horas foi revogada por interesse da Secretaria de Administração — SADM.

Porto Velho, 02 de julho de 1981
Altamir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

(6, 7, 8)

Festa junina na 17a Brigada

A 17ª Brigada de Infantaria de Selva, vai realizar neste sábado e domingo arraial ao lado do campo de esportes da guarnição. Estão previstas a apresentação de grupos folclóricos, que mostrarão danças típicas. Nos dois dias, as atividades começam às 18 horas.

EIS O PROGRAMA:

Dia 04 (Sábado) — 18:00 horas — Os Baiãozinhos de São João (quadrilha); 18:30 horas — Os Matutos de Jamari (quadrilha); 19:00 horas — Grupo Folclórico da Escola Antônio Ferreira (Dança Côco de Roda); 19:30 horas — Grupo Folclórico da Escola Padre Chiquinho (xote); 20:00 horas — Bumba meu Boi Tira Sisma (primeiro lugar do torneio do SEMEC, na categoria mirim); 21:00 horas — Flor de Maracujá (quadrilha) Escola Rio Branco; 22:00 horas — Forró na quadra de Esportes da 17a. Bda Inf Sl.

Dia 05 (domingo) — 18:00 horas — Colégio Padre Chiquinho (quadrilha); 19:00 horas — Instituto Maria Auxiliadora (dança do Tipi-Tipi); 19:30 horas — Grupo Folclórico do Colégio Antonio Ferreira (dança Ciranda); 20:00 horas — Beija-Flor do Norte (quadrilha campeã do torneio da SEMEC); 21:30 horas — Bumba meu Boi Malhadinho (Campeão do torneio da SEMEC), categoria adulto); 22:30 horas — Forró na praça de Esportes da 17a. Bda Inf. Sl.

Observação: Haverá no sábado e domingo, corrida do saco, corrida do ovo e corrida da laranja, para a criançada.

— No dia 04 (sábado) abrilhantará os festejos, a Banda da 17a. Bda Inf. Sl.

— No dia 05 (domingo) abrilhantará os festejos a Banda da Polícia Militar de Rondônia.

Vôlei Escolar segue para Jogos Estudantís: Brasília

A delegação de Volibol de Rondônia que vai a Brasília participar dos Jogos Escolares Brasileiro de 81 segue hoje, tendo na presidência o professor José Santana de Medeiros, Diretor do Defer e como técnico o professor Francisco Gilmácio Pinheiro, o conhecido Gil.

A Seleção de Volibol antes de chegar a Brasília para as competições dos JEB's faz duas paradas. A primeira em Cuiabá onde irá disputar dois amistosos contra a Seleção Infanto Juvenil no Ginásio da Universidade. O primeiro jogo será hoje a noite. A segunda parada será em Goiânia, onde nossa Seleção Escolar disputará também duas partidas, com a finalidade de medir forças e ajustar as suas peças para procurar realizar uma boa campanha em Brasília.

ÚNICA DO NORTE

Esta Seleção de Rondônia foi a única do Norte no masculino que obteve classificação no Campeonato Escolar ano passado, em Aracaju, para ir aos JEB's deste ano. Ela ficou em 10º lugar dentre as 20 que disputaram a classificação, deixando para trás algumas representações de renome.

Seis dos jogadores que estão seguindo hoje, tão logo termine os JEB's irão juntamente com o técnico Gil para Camboriú, em Santa Catarina, para disputa do Campeonato Brasileiro Infanto-juvenil de Segunda Divisão, juntando-se aos demais atletas da Seleção. Para o Campeonato Brasileiro, Rondônia não contará com Gonzaga, seu grande astro nos últimos campeonatos, em virtude do mesmo ter estourado a idade.

Outro detalhe é que o jogador Lúcio, que estava cotado para figurar na Seleção Escolar deste ano foi cortado da ida a Brasília em virtude do pouco aproveitamento escolar, deixando de alcançar média em sete matérias.

Enquanto a seleção escolar vai para Brasília, a infanto-juvenil [illegible] para ir a Santa Catarina. (Arquivo)

MOTO E VASCO ENCERRARAM CAMPANHAS NO TURNO

Com o jogo de quarta-feira passada no Aluizão em que o Moto Clube goleou a representação vascaína por 4 tentos a 1, as duas agremiações encerraram suas campanhas no primeiro turno. O Moto fez a sua campanha de sete partidas com o seguinte resultado:

5 vitórias, 1 empate e 1 derrota; 11 pontos ganhos e 3 perdidos; 21 gols a favor e 8 contra. Até agora tem a segunda artilharia do campeonato, pois o primeiro é o do Ferroviário que marcou 23 gols e ainda tem uma partida a saldar com o Ipiranga, domingo.

O Vasco nos seus 7 jogos teve a seguinte campanha:

Duas vitórias, 1 empate e 4 derrotas; 5 pontos ganhos e 9 perdidos; marcou 8 gols e sofreu 21.

DESPEDIDA

Na partida de despedida do turno disputada quarta-feira, os dois times realizaram um primeiro tempo equilibrado e o resultado foi um empate de 1 a 1. Já na fase complementar o Moto dominou as ações e não teve dificuldade em suplantar o seu adversário.

Os gols para o time motense foram assinalados por Ari, Treco (2) e Cinco, cabendo a Euclides o gol vascaíno. A renda [illegible] uma renda de Cr$ 11.100,00 e foi dirigido por João Damasceno, auxiliado por Romeo [illegible] e Antonio Carlos Bicho.

Os dois times jogaram assim:

MOTO — Peres; Gilmar, Zezé, Romualdo (Patati) e Jonas; Zeno, Zezinho e Cinco; Ari, Treco e Edu.

VASCO — Ribeiro (Roberval); Didi, [illegible], Júlio Cesar e Amazonas; Euclides, Luís Carlos e Alais; Nilton, Amaral e Júnior (Dorvalio).

FERROVIÁRIO X IPIRANGA

Domingo o campeonato da cidade será movimentado com o seu "clássico-vovô" entre Ipiranga x Ferroviário. Esse embate, embora o título já pertença ao time tricolor, tem como atrativo a estréia do veterano Dico como treinador da equipe azulina, com o Ferroviário defendendo a invencibilidade que estará no próximo campeonato [illegible] de Naimiro Cunha no comando [illegible] no Rio de Janeiro, por quase 15 dias, onde foi em busca de [illegible] para o seu time, estando de volta hoje a Porto Velho trazendo Paulinho [illegible] e Marcio, [illegible] que a torcida tricolor [illegible] com festa.

Depois do clássico entre azulinos e tricolores, domingo, o turno terá encerramento que é com a partida Rondônia x Flamengo. A seguir virá o temporada do Rio Branco que vai disputar três jogos em Porto Velho, antes de começar a jornada do segundo turno.

Os jogos do Rio Branco que já foi campeão do Torneio da Amazônia por duas vezes (76 e 78) serão contra Moto Clube, Ferroviário e Flamengo, nos dias 10, 12 e 15 e fazem parte das comemorações do aniversário do Ferroviário. [illegible] que completa mais um aniversário de fundação no dia 10 de Julho, o dia da Madeira-Mamoré.

Ex-jogador vai administrar o Aluizão

Um ex-craque de nosso futebol — [illegible] — acaba de ser designado para administrar o Estádio Aluizio Ferreira, segundo informa uma fonte da SEC, a quem está afeta agora a responsabilidade de manter os estádios de Rondônia.

O estádio tem atualmente como administrador o professor de Educação Física Gerson Bezerra, mas [illegible] uma série de críticas, [illegible] de não gostar de futebol e vai deixar aquela administração.

O Estádio, desde os tempos de Carlos Alberto, [illegible] de uma maior assistência, mas por falta de [illegible] do que precisa, não [illegible] do tempo, [illegible] uma série de críticas que [illegible] feitas e dirigidas ao administrador, quando [illegible].

Mas de qualquer forma, a entrada de [illegible] é recebida com alegria. Afinal, foi um homem ligado ao futebol e [illegible] quando [illegible] os campos do Guaporé, Moto, Ferroviário e da [illegible] Seleção do Território. Foi um grande jogador do futebol regional e poderá, agora, como administrador do Estádio Aluízio Ferreira, dar outra vez a sua contribuição valiosa ao futebol da terra.

COPA DO MUNDO

Um dirigente da organização separatista basca ETA [illegible] contra a Copa do Mundo do próximo ano, se as reivindicações do grupo não forem atendidas pelo governo de Madrid. Em uma entrevista publicada ontem pelo diário basco "La República", feita em Bilbao, [illegible] Olagorca Gorritxategui, líder do partido "Herri Batasuna", o movimento de extrema esquerda da ETA, assegurou que o Mundial será uma grande oportunidade para [illegible] o problema basco.

"A Copa se constituirá em uma janela aberta para nossas reivindicações. Queremos que uma negociação [illegible] e pública com Madrid e a competição será uma forma de [illegible]. Esperamos que tudo seja bom, [illegible] se isso não acontecer, essa "janela" poderá ir para os ares, e que não iniciamos que [illegible]".

[illegible] que [illegible] a Copa, nossa organização não quer a [illegible] e [illegible] que continuem [illegible] as "[illegible]", [illegible] que se a ETA [illegible] durante a Copa, a [illegible] e não um [illegible]. Afinal, [illegible] que [illegible] e verdade que [illegible], que [illegible] de negociar, [illegible]. Mas queremos que [illegible] Madrid, que não [illegible] tudo, que saberemos usar a manifestação [illegible] principalmente [illegible] bascos do "Herri Batasuna" [illegible], contrariedade [illegible] e [illegible] das cidades da Copa".

NAZARENO REPRESENTA AMAZONAS: 9 DE JULHO

O [illegible] Pedro Nazareno, [illegible] dos [illegible] do Território e [illegible] vai representar o Estado do Amazonas, [illegible] Nove de Julho, que [illegible] São Paulo. Nazareno [illegible] em Manaus [illegible] com a Cobra que [illegible] competição.

Pedro Nazareno foi [illegible] pelo Clube do Amazonas, [illegible] na última competição Norte-Nordeste [illegible] quando [illegible] prova contra [illegible] que tinham [illegible] os melhores [illegible] do competição.

O [illegible] desse [illegible] AM que está em Manaus, integrando a equipe Cobra, treinando diariamente para as competições. Ele já participou de duas corridas, sendo [illegible] e seguinte [illegible]. Ele mais [illegible] uma prova em Ji-Paraná numa [illegible] a Rondônia.

COMENTANDO

Rinaldo Tavernard

MOTO CLUBE 4 X VASCO DA GAMA 1

O Moto Clube, campeão [illegible], goleou o Vasco da Gama na noite de quarta-feira por 4 a 1. O [illegible] de [illegible]. O time vascaíno [illegible] o primeiro tempo quando conseguiu o empate de 1 a 1. No etapa final teve que [illegible] a superioridade adversária. Os tentos que [illegible] o Moto no [illegible] foram de autoria de Treco (2), Ari e Cinco. O gol de honra vascaíno foi consignado por Amaldo.

FLU PERDEU PARA CAMPO GRANDE

Ontem procurei me avistar com os [illegible] Geraldo Cavalcanti, Dr. [illegible] Antonio Rosené e Lucio Albuquerque e não consegui. Todos estavam recolhidos [illegible]. O Fluminense foi goleado pelo "timeco" do Campo Grande. Tem muita razão o turma da gozação em dizer que o Flu é a "alegria dos pequenos". Quando me lembro que esse time ganhou do meu Flamengo posso afirmar que a derrota rubro-negra foi comercial no duro.

BOTAFOGO EMPATA COM O AMERICANO

Quando digo que o Botafogo pode ser comparado a um [illegible] [illegible] o meu particular amigo Antonio Leite fica muito chateado. Mas é a pura realidade. [illegible] Quarta-feira os "[illegible]" empatou com o modesto Americano. [illegible] permitiu que o Mengão voltasse a liderar o campeonato carioca tranquilamente.

VASCO DA GAMA VENCEU UMA

O meu amigo João Tavares estava muito certo quando disse que o Zagalo era o [illegible] do "seu" Vasco. Foi só o homem ser demitido e o Vasco venceu. Quarta-feira por sinal de passagem pelo Serrano (2 a 0).

SÃO PAULO VOLTA A DECEPCIONAR

Procuramos ouvir o Dr. Manoel Mário sobre a derrota do "seu" São Paulo para o Taubaté. A desculpa vem de [illegible]. O São Paulo jogou desfalcado de cinco titulares. Pergunto: Esse mesmo time não derrotou o Corinthians no domingo passado? Aí o Dr. Manoel engoliu e nada respondeu. É bem por isso responder.

GOSTEI DAS CONVOCAÇÕES FEITAS POR TELÊ

Eu que não acreditava na capacidade do treinador da Seleção brasileira sou obrigado a dar a mão à palmatória. O velho treinador está correspondendo realmente no seu trabalho. Principalmente no que diz respeito as escolha de jogador. As últimas convocações [illegible] Batista, Mário Sérgio e Pedrinho há muito tempo faziam por merecer essas convocações. Confesso que gostei.

FERROVIÁRIO NÃO VAI DAR MOLEZA

Segundo fomos informados o Ferroviário [illegible] no gramado do Aluizão na tarde do próximo domingo com o mesmo time que conseguiu brilhantemente o título do primeiro turno. O nosso informante acrescentou que o Ferrão não vai dar moleza para ninguém. Tudo isso para manter a invencibilidade.

x x x

Até domingo se Deus assim permitir.

am ANOS